



M
R
S

ATA N.º 65

-----Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, no Auditório dos Paços do Concelho, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por António Ribeiro e secretariada por André Pereira e por Ana Margarida Silva.-----

-----A reunião teve início às quinze horas, de acordo com o previsto no número dois do artigo trigésimo terceiro do Regulamento Interno do CLASB.-----

-----O Presidente do CLASB, António Ribeiro, abriu a sessão agradecendo a presença de todos(as).-----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças (Doc.1). Estiveram presentes cinquenta parceiros e foi justificada antecipadamente uma ausência.-----

-----A ordem de trabalhos indicada na convocatória foi a seguinte:-----

-----Ponto 1 – Eleição do Representante das Entidades Sem Fins Lucrativos no Núcleo Executivo para o Biénio 2024/2025 (cf. artigo 27º do DL 115/2006, de 14 junho);-----

-----Ponto 2 – Apresentação da proposta dos elementos para a constituição do Núcleo Executivo para o Biénio 2024/2025;-----

-----Ponto 3 – Pedido de Adesão ao CLASB da Associação Portuguesa de Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA – Minho);-----

-----Ponto 4 – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo para candidaturas:-----

-----a) Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC);-----

-----b) Associação de Apoio à Trissomia 21 e Outras Perturbações do Neurodesenvolvimento (AMAR21);-----

-----c) Casa de Saúde S. João de Deus!-----

-----Ponto 5 – Apresentação dos resultados finais do Projeto Trampolim – Iniciativa Social Descentralizada 2022, da Fundação “La Caixa” do BPI – Grupo de Ação Social Cristã (GASC);

-----Ponto 6 – Partilha da Manifestação de Interesse apresentada para o Desenvolvimento da Comunidade de Inserção do Grupo de Ação Social Cristã (GASC);-----

-----Ponto 7 – Apresentação da Barcelos Sénior;-----

-----Ponto 8 – Outros assuntos.-----



-----Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, o presidente do CLASB, António Ribeiro, informou os presentes, propondo a troca do ponto 5 pelo ponto seis e a eliminação do ponto 8, que ficará para apresentação e análise no próximo plenário. No seguimento foram apresentados os resultados da eleição do/a representante das entidades sem fins lucrativos. Os resultados foram os seguintes: -----

-----Associação Médicos do Mundo - sete votos-----

-----Barcelos Sénior – três votos -----

-----Centro Social da Paróquia de Arcozelo – quatro votos -----

-----Instituto S. João de Deus – dezassete votos -----

-----Em face dos resultados, foi eleito para integrar o Núcleo Executivo o representante da entidade Instituto S. João de Deus. -----

-----Após esta eleição, foi proposta a seguinte constituição do Núcleo Executivo para o biénio 2024/2025:-----

-----Membros obrigatórios: -----

-----Município de Barcelos – representado por Arminda Santos e Diana Simões; Centro Distrital da Segurança Social – Serviço Local de Barcelos representado por Maria do Carmo Silva; Entidades Sem Fins Lucrativos – André Pereira-----

-----Parceiros efetivos:-----

-----Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende representado por Sandra Antunes; Educação: ; ACIB – Associação Comercial Industrial de Barcelos representada por Francisco Pereira; Instituto de Emprego e Formação Profissional representado por Sónia Barbosa. -----

-----Parceiros cooptados:-----

-----Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) representada por Conceição Fernandes; Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim (CSCRAV) representado por Daniela Miranda; Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) representado por Carla Cruz; Grupo Operativo da Deficiência e Incapacidade (GODI) representado por Sílvia Branco; Grupo Operativo da Pessoa Idosa (GOI) representado por Ana Margarida Silva; Grupo Temático do Voluntariado (GTV) representado por Joana Carvalho; Grupo de Ação Social Cristã (GASC) representado por Célia Barbosa.-----

-----O Presidente do CLASB colocou esta composição a votação do plenário, que a aprovou por unanimidade, aproveitando por agradecer aos elementos que integraram o Núcleo Executivo no último biénio e que agora renovam esse trabalho. Reforçou ainda a necessidade de uma maior e efetiva articulação em rede, dando como exemplo de boas práticas o projeto



Q+ em Rede. Sendo uma altura de grandes desafios sociais, é fundamental a concertação em rede para o atingimento e implementação de projetos e respostas no território.....

-----De seguida, o Presidente do CLASB passou então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----No ponto três – Pedido de Adesão ao CLASB – Associação Portuguesa de Perturbações do Desenvolvimento do Autismo (APPDA-Minho) – O Presidente do CLASB convidou Rui Pereira, representante da APPDA-Minho, a apresentar a associação e os motivos pelos quais pretende ser parceira do CLASB (Doc 2). O Presidente do CLASB colocou à votação o pedido de adesão e resultou que a assembleia aprovou o pedido de adesão por unanimidade.-----

-----No ponto quatro – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo para candidaturas a diferentes programas. O Presidente do CLASB deu a palavra aos(às) responsáveis das entidades promotoras dos projetos para sumariarem os objetivos e finalidades dos mesmos:-----

-----a) Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC), – Deliberação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo no âmbito da candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) para a resposta social de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), (Doc. 3) e para a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI), (Doc. 4). Finalizada a apresentação por Vânia Gonçalves, o Presidente do CLASB questionou a assembleia sobre possíveis questões. Nuno Pires questionou sobre a origem dos valores crescentes e a sua proveniência na resposta de IPI, ao que foi respondido que se deve a fatores como o aumento do número de crianças migrantes com diversas patologias e dificuldades. Passou-se à apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo para a resposta social de CAARPD (Doc. 5) e da resposta social de IPI (Doc.6), por parte de Célia Barbosa. A classificação proposta pelo Núcleo Executivo foi de noventa vírgula quarenta por cento (90,40%) para a resposta social de CAARPD e de oitenta e seis vírgula quarenta por cento (86,40%) para a resposta de IPI. Passou-se à votação dos pareceres, resultando a aprovação por unanimidade.-----

-----b) Associação de Apoio à Trissomia 21 e Outras Perturbações do Neurodesenvolvimento (AMAR21) – Deliberação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo no âmbito da candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) para a resposta social de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e



Incapacidade (CAARPD), (Doc. 7) e para a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI), (Doc. 8). Finalizada a apresentação por Alexandra Lopes, o Presidente do CLASB questionou a assembleia da existência de questões. Não existindo, passou-se à apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo para a resposta social de CAARPD (Doc. 9) e da resposta social de IPI (Doc.10), por parte de Célia Barbosa. A classificação proposta pelo Núcleo Executivo foi de oitenta e seis vírgula vinte por cento (86,20%), para ambos os pareceres. Passou-se à votação dos pareceres, resultando a aprovação por unanimidade.-----

-----c) Casa de Saúde S. João de Deus – Deliberação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo no âmbito da candidatura ao Aviso 08-C01-i02-2023 para a resposta social de Unidade Sócio Ocupacional de Saúde Mental (Doc. 11). Finalizada a apresentação por parte de Ana Filipa Guimarães e Carlos Violante, o Presidente do CLASB questionou a assembleia se havia questões. Não existindo, passou-se à apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo para a resposta social de Unidade Sócio Ocupacional de Saúde Mental (Doc. 12), lido por Célia Barbosa. A classificação proposta pelo Núcleo Executivo foi de noventa vírgula quarenta por cento (90,40%). Passando-se à votação, o parecer foi aprovado por unanimidade.-----

-----No ponto cinco – Apresentação dos resultados finais do Projeto Trampolim – Iniciativa Social Descentralizada 2022, da Fundação “La Caixa” do BPI (Doc. 14) – Grupo de Ação Social Cristã (GASC) – A técnica do GASC, Célia Barbosa, apresentou os resultados finais do referido projeto. No final, o Presidente do CLASB, questionou a assembleia se queriam colocar alguma questão. Vânia Gonçalves questionou o estado em que se encontram os participantes do projeto após o término do apoio, ao qual foi respondido que a maioria conseguiu recuperar a sua autonomia com o reemprego ou com o devido aconselhamento para obtenção de apoios sociais, uma vez que por diversos motivos, como problemas de saúde associados não lhes foi possível retomar uma atividade profissional. Foi ainda colocada por Cláudia Braga a questão quanto à identificação em que se encontram as pessoas afetadas ao projeto, ao qual foi explicado que de facto ainda se encontram em situação de sem abrigo, embora não na situação de sem teto, uma vez que mantêm o acompanhamento.-----

-----No ponto seis – Partilha da Manifestação de Interesse apresentada para o Desenvolvimento da Comunidade de Inserção do Grupo de Ação Social Cristã (GASC) – O Presidente do CLASB convidou a técnica do GASC, Célia Barbosa, a apresentar a manifestação de interesse (Doc. 13). No final da apresentação, abriu espaço para o esclarecimento de quaisquer dúvidas que existissem, sendo que foi questionada por Clarisse Duarte qual o enquadramento do financiamento dos apartamentos, sendo que foi respondido que dependerá da abertura dos avisos e das suas especificidades.-----



-----No ponto sete – Apresentação da Barcelos Sénior – O Presidente do CLASB convidou Nuno Pires, da Barcelos Sénior, a apresentar a entidade (Doc. 15). O Presidente do CLASB agradeceu a apresentação e passou ao ponto seguinte.-----

-----No ponto nove – Outros Assuntos – Armando Santos, diretor do IEPF – Barcelos, felicitou o dinamismo da Rede Social de Barcelos, aproveitando para reforçar a disponibilização de todo o apoio necessário do IEPF para os mais variados projetos, como uma mais valia em qualquer área do conhecimento, através da oferta de formação profissional nas diversas áreas de intervenção em rede. António Ribeiro reforçou a importância dos recursos do IEPF que são abrangentes e estão disponíveis gratuitamente.-----

No seguimento informou das seguintes atividades:-----

-Seminário Integração Sem Fronteiras, a decorrer no próximo dia dezanove no auditório da Biblioteca Municipal.-----

-Nomeação de Barcelos – Capital Mundial da Saúde Mental, título que terá nos próximos três anos. Para tal será constituída em janeiro a Rede Municipal da Saúde Mental para iniciar os trabalhos inerentes ao Plano de Ação;-----

-No dia 22 de dezembro, no auditório Municipal será apresentado o Plano Local de Saúde; -----

-Abertas as candidaturas do PRR para as respostas de Creche e de Habitação Colaborativa;-----

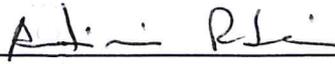
-O Município de Barcelos aderiu à Rede Contra o Tráfico de Seres humanos;-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CLASB, antes de encerrar a reunião pediu a leitura da minuta da ata, que foi lida por André Pereira. Foram realizadas as correções sugeridas e a minuta foi colocada à votação da assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade. A sessão foi encerrada pelas dezassete e trinta, da qual foi lavrada a presente ata, que será assinada pelo Presidente do CLASB, António Ribeiro, André Pereira e Ana Margarida Silva, que a secretariaram.-----

-----De acordo com o definido no Regulamento Interno, a ata será enviada, por correio eletrónico, a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor. A ata número sessenta e cinco será publicada no sítio eletrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social.-----



PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



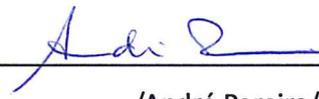
/António Ribeiro/

SECRETÁRIA DO CLASB

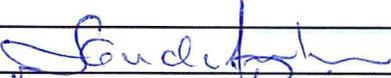
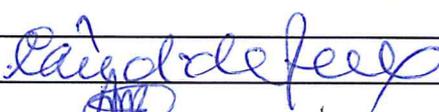
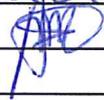
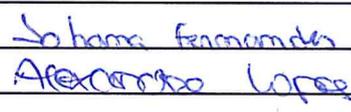
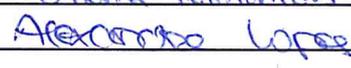
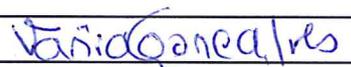


/Ana Margarida Silva/

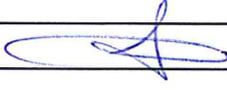
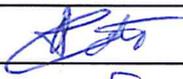
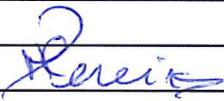
SECRETÁRIO DO CLASB



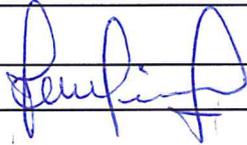
/André Pereira/

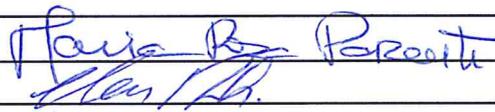
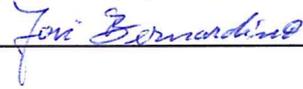
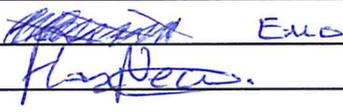
| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|---|---|
| 5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda | |
| ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho | |
| ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal |  |
| ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação | |
| ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende |  |
| ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos |  |
| ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira | |
| ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva | |
| ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado | |
| Agrupamento de Escolas Alcides de Faria | |
| Agrupamento de Escolas Braga Oeste |  |
| Agrupamento de Escolas de Barcelos |  |
| Agrupamento de Escolas de Fragoso | |
| Agrupamento de Escolas de Vila Cova | |
| Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes | |
| Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos | |
| Agrupamento de Escolas Vale D'Este | |
| Agrupamento de Escolas Vale de Tamel | |
| Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha | |
| Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim | |
| Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Côvo Stª Eulália | |
| Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães | |
| Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó | |
| Agrupamento de Escuteiros 559 Lama | |
| Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates | |
| Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso | |
| Alheira Futebol Clube | |
| AMA – Associação de Amigos do Autismo |  |
| AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21 |  |
| AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária | |
| Ana Filipa Pereira Mota | |
| APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças |  |
| APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas |  |
| APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento | |
| ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo | |
| Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos | |
| Associação Amigos do Pato | |
| Associação Anima Com Riso | |
| Associação Cantinho da Abadia | |
| Associação Carapeços Solidário |  |
| Associação Clube Moto Galos de Barcelos | |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|---|--------------------------------------|
| Associação Cor é Vida | |
| Associação Cultural e Desportiva de Pereira | |
| Associação Cultural e Recreativa de Creixomil | |
| Associação Cultural Motocavaquinhos | |
| Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó | |
| Associação de Apoio Social e Cultural Couto Vivo | |
| Associação de Deficientes Motores de Barcelos | |
| Associação de Diabéticos do Minho | <i>Agostinho Lobo</i> |
| Associação de Espondilite Anquilosante | |
| Associação de Estudantes do IPCA | |
| Associação de Melhoramentos Macieira de Rates | |
| Associação de Pais da Freguesia da Lama | |
| Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – "A Nossa História" | |
| Associação de Pais de Carreira e Fonte Coberta - FOCA | <i>Artur da Silva</i> |
| Associação de Pais de Galegos S. Martinho | |
| Associação de Pais de Oliveira | |
| Associação de Pais de Silveiros | |
| Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó | |
| Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados | |
| Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu | |
| Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal | |
| Associação de Patinagem do Minho | |
| Associação de Ténis de Mesa de Braga | |
| Associação Desportiva da Carreira | |
| Associação Desportiva e Cultural de Tregosa | |
| Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ | |
| Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos | |
| Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó | |
| Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira | |
| Associação Galo Novo | |
| Associação Histórias de Recreio | |
| Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia | <i>R. M. S.</i> |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos | |
| Associação Médicos do Mundo | <i>CLÁUDIA BRAGA</i> |
| Associação Nacional AVC | <i>João Rodrigues / Teresa Brata</i> |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--|--|
| Associação Olho Meirinho | |
| Associação Perelhal Solidário |  |
| Associação Portuguesa de Deficientes | |
| Associação Portuguesa de Paramiloidose – Núcleo de Barcelos | |
| Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra | |
| Associação Recovery | R R Lopes |
| Associação Recreativa e Cultural de Sequeade | |
| Associação Social de Pereira | |
| Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente |  |
| ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave | Associação Fernando |
| Barcelos Sénior – Associação Educativa Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente |  |
| Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos | |
| Câmara Municipal de Barcelos | |
| Casa do Cruzeiro de Airó | |
| Casa do Povo de Alvito S. Pedro |  |
| Casa do Povo de Areias S. Vicente | |
| Casa do Povo de Durrães | |
| Casa do Povo de Gândara do Neiva | |
| Casa do Povo de Macieira de Rates | |
| Casa do Povo de Milhazes | |
| Casa do Povo de Pedra Furada | |
| Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia | |
| Célula 2000, S.A | |
| Centro Comunitário Moinhos de Vento |  |
| Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa | |
| Centro de Assistência Social Balugães | Fidalgo Silva |
| Centro de Bem-Estar Social de Alheira | |
| Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros | |
| Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo | |
| Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P. | Kevin Carmo Silva |
| Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates | Alvaris |
| Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca | |
| Centro Social da Paróquia de Arcozelo | António Carmo Pimenta |
| Centro Social de Aguiar | |
| Centro Social de Cultura e Recreio da Silva | Vera Rosa |
| Centro Social de Durrães | |
| Centro Social de Remelhe | Martha Carvalho |
| Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro | |
| Centro Social do Vale do Homem | Zéka Lopes |
| Centro Social e Paroquial de Aguiar | |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--|-----------------------|
| Centro Social e Paroquial de Aldreu | |
| Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar | |
| Centro Social e Paroquial de Barcelinhos | |
| Centro Social e Paroquial de Carreira | |
| Centro Social e Paroquial de Fragoso | |
| Centro Social e Paroquial de Gilmonde | |
| Centro Social e Paroquial de Tregosa | |
| Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria | |
| Centro Social Ernesto Gonçalves Costa | |
| Centro Social S. Teotónio | |
| Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim | |
| Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz | |
| Circulo Católico de Operários de Barcelos | |
| CLDS 4G OPEN B | |
| Clube Desportivo Juventude S. Pedro | |
| Colégio La Salle | |
| Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos | |
| Confraria do Senhor dos Passos | |
| Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL | |
| Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058 | |
| Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense | |
| CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga | |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos | |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu | |
| Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo | |
| E.Leclerc Barcelodis | |
| EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos | |
| EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau | |
| Escola Profissional Profitecla | |
| Escola Secundária de Barcelinhos | |
| Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu | |
| Farmácia Filipe | |
| FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos | |
| FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas | |
| Fundação Caixa Agrícola do Noroeste | |
| Futebol Clube de Roriz | |
| Futebol Clube Lírio do Neiva | |
| Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis | |
| GASC – Grupo de Ação Social Cristã | |




| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--|------------------------------|
| GNR – Guarda Nacional Republicana | Diana Loureiro GP 865/210000 |
| Grupo "Jovens Sem Limites" | |
| Grupo Bíblico de Lijó | |
| Grupo Cénico Lírico do Neiva | |
| Grupo Coral "Villa Gallegus" | |
| Grupo Coral da Imaculada Conceição | |
| Grupo Coral da Lama | |
| Grupo Coral da Ucha (São Romão) | |
| Grupo Coral de Macieira de Rates | |
| Grupo Coral de Santiago de Cossourado | |
| Grupo Coral de Tregosa | |
| Grupo de Danças e Cantares de Aldreu | |
| Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva | |
| Grupo de Jovens da Carreira | |
| Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria | |
| Grupo de Jovens de Shalom | |
| Grupo de Jovens ETC – Ucha | |
| Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado | |
| Grupo Desportivo Águas Santas | |
| Grupo Desportivo de Macieira de Rates | |
| Grupo Desportivo e Recreativo de Campo | |
| Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses | |
| Grupo Etnográfico as Lavradeiras | |
| Grupo Folclórico da Ucha | |
| Grupo Folclórico de Tregosa | |
| Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria | |
| Grupo Menino Jesus | |
| Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro | |
| Grupo Teatro Amador "Os Pioneiros da Ucha" | |
| Grupo Teatro da Carreira | |
| Grupo Verde Aventura | |
| GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA | |
| Hospital Stª Maria Maior, E.P.E. | |
| IEFP – Centro de Emprego de Barcelos | |
| Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo | |
| Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria | |
| Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado | |
| Instituto Renascer | |
| Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus | |
| Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José | |
| Intensify World – Associação Tecnológica e Recreativa | |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|---|-----------------------------|
| IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | Carballo |
| Junta de Freguesia da Lama | |
| Junta de Freguesia da Silva | |
| Junta de Freguesia da Ucha | |
| Junta de Freguesia da Várzea | |
| Junta de Freguesia de Abade Neiva | |
| Junta de Freguesia de Aborim | |
| Junta de Freguesia de Adães | |
| Junta de Freguesia de Airó | |
| Junta de Freguesia de Aldreu | |
| Junta de Freguesia de Alvelos | |
| Junta de Freguesia de Arcozelo | Patricia Silva |
| Junta de Freguesia de Areias S.Vicente | |
| Junta de Freguesia de Balugães | |
| Junta de Freguesia de Barcelinhos | |
| Junta de Freguesia de Barqueiros | |
| Junta de Freguesia de Cambeses | |
| Junta de Freguesia de Carapeços | |
| Junta de Freguesia de Carvalho | |
| Junta de Freguesia de Carvalhas | |
| Junta de Freguesia de Cossourado | |
| Junta de Freguesia de Cristelo | |
| Junta de Freguesia de Fornelos | |
| Junta de Freguesia de Fragoso | |
| Junta de Freguesia de Gilmonde | |
| Junta de Freguesia de Lijó | |
| Junta de Freguesia de Macieira de Rates | |
| Junta de Freguesia de Manhente | |
| Junta de Freguesia de Martim | |
| Junta de Freguesia de Moure | |
| Junta de Freguesia de Oliveira | |
| Junta de Freguesia de Palme | |
| Junta de Freguesia de Panque | |
| Junta de Freguesia de Paradela | |
| Junta de Freguesia de Pereira | |
| Junta de Freguesia de Perelhal | |
| Junta de Freguesia de Pousa | Daniela Filipa Silva Soares |
| Junta de Freguesia de Remelhe | |
| Junta de Freguesia de Rio Covo Stª Eugénia | |
| Junta de Freguesia de Roriz | |
| Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo | |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|--|--------------------------|
| Junta de Freguesia de Vila Seca | |
| Junta de Freguesia Galegos S. Martinho | |
| Junta de Freguesia Galegos Stª Maria | |
| KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos | <i>Jacobina</i> |
| Lijó Futebol Clube | |
| Lions Clube de Barcelos | |
| Moto Clube de Macieira de Rates | |
| Núcleo Desportivo da Silva | |
| Núcleo Local de Inserção de Barcelos | |
| Optica 2, Lda | |
| PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos | |
| Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira | |
| Rancho Infantil da Ucha | |
| ROTARY Club de Barcelos | |
| Santa Casa da Misericórdia de Barcelos | <i>Joana</i> |
| SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense | |
| SOPRO – Solidariedade e Promoção | <i>Joana Pimenta</i> |
| Sporting Club da Ucha | |
| Tertúlia Barcelense | |
| Tributo à Vida | |
| União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova | |
| União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto | |
| União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados | |
| União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro | <i>Joana Pimenta</i> |
| União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins | <i>J</i> |
| União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta | |
| União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual | |
| União de Freguesias de Creixomil e Mariz | |
| União de Freguesias de Durrães e Tregosa | |
| União de Freguesias de Gamil e Midões | |
| União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria | <i>António Fernandes</i> |
| União de Freguesias de Negreiros e Chavão | |
| União de Freguesias de Quintiães e Aguiar | |
| União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stª Estêvão e Bastuço S. João | |
| União de Freguesias de Silveiros e Rio Covo Stª Eulália | |
| União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte | |
| União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães | |
| União de Freguesias de Vila Cova e Feitos | |
| União Desportiva S. Veríssimo | |
| Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro | |

| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
|---|-----------------------|
| VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL | |
| Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus" | |
| Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates | |
| OUTROS CONVIDADOS | |
| NOME DA ENTIDADE | NOME DO REPRESENTANTE |
| APPDA - Macieira | Rui Ferreira |
| | |
| | |

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PARA AS PERTURBAÇÕES
DO DESENVOLVIMENTO E
AUTISMO - MINHO



**APPDA
MINHO**

Missão.

- ✓ Promover a dignidade e os direitos, proteger e dar resposta às necessidades concretas da Pessoa com PEA.

Visão.

- ✓ Ser uma referência a nível local e regional na criação de serviços e equipamentos especializados no apoio e acompanhamento de pessoas com PEA.

Valores.

- ✓ Dignidade.
- ✓ Ética e espírito de missão.
- ✓ Solidariedade, igualdade de tratamento, não discriminação e inclusão.

Dos **objetivos** destacamos a criação do **centro de atividades ocupacionais**.



✓ Aconselhamento, formação e apoio à família.

✓ Apoio integração pré-escolar e escolar.

CAARPD

**Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação social
para Pessoas com Deficiência e Incapacidade**



13 de dezembro de 2023



CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade, através da capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.





Pertinência



“Maximizar os ganhos em saúde através do alinhamento e da integração de esforços sustentados de todos os setores da sociedade e da utilização de estratégias assentes na cidadania, na equidade e no acesso, na qualidade e nas políticas saudáveis”

EIXO4 - MICRORREDE DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS



GRUPOS-ALVO PRIORITÁRIOS

- Pessoas com deficiência ou incapacidades;
- Crianças e jovens adolescentes;
- População idosa
- Cuidadores formais e informais

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

- Potenciar os recursos da saúde e da intervenção social;
- Reconhecer profissionalmente a categoria de cuidador;
- Criar um programa de intervenção para a promoção da autonomia;
- Desenvolver a capacitação técnico-institucional.



CAARPD - PEA

O CAARPD da APAC, pretende ser uma resposta social que assegura o atendimento, acompanhamento social e o processo de reabilitação social a crianças/jovens com Perturbação do Espectro do **Autismo**, disponibilizando serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.

Prevê uma capacidade para 50 utentes, crianças/jovens até aos 25 anos de idade com Perturbação do Espectro do Autismo e suas famílias, residentes no concelho de Barcelos.



Pertinência

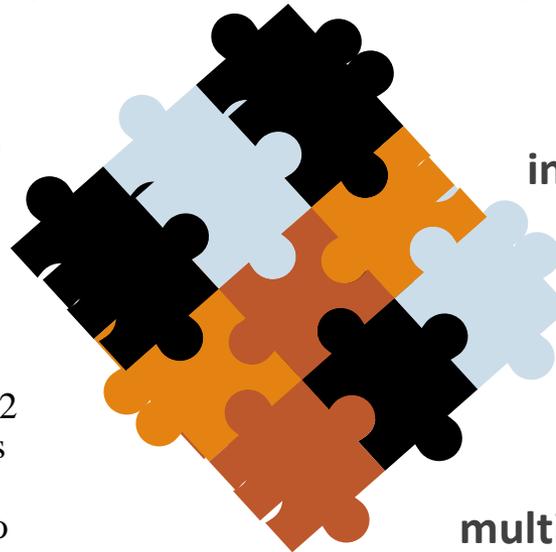


Motivações

Afluência de pedidos de encaminhamento e acompanhamento de crianças/jovens com PEA (respostas sociais da Instituição)

Expressividade da Perturbação do Espectro do Autismo:

Em Portugal num estudo realizado sobre a epidemiologia da PEA em crianças em idade escolar (Oliveira e al., 1999/2000 cit. Filipe, 2012) refere uma prevalência total de 9.2 em Portugal Continental e de 15.6 nos Açores por cada 10.000 crianças. Na atualidade a prevalência subiu 40% nos últimos 20 anos no nosso país, sensivelmente representando 2% da população portuguesa.

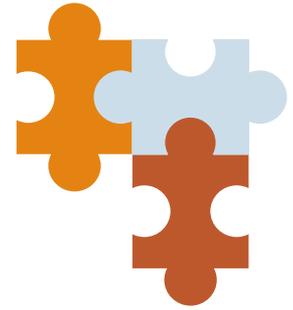


Existência de uma história de intervenção com crianças/jovens com PEA (Consulta Especializada de Autismo Dr.º Luís Borges)

Equipa técnica multidisciplinar habilitada para a intervenção com PEA



Pertinência



Motivações

Expressividade local da Perturbação do Espectro do Autismo:

- 50% das referências das crianças para as Equipas Locais de Intervenção Barcelos/Esposende apontam para a existência de sintomas compatíveis com a PEA. Do total de 159 referências, aproximadamente 89 crianças evidenciam sintomas compatíveis com a PEA (dados fornecidos pela ELI7, dezembro de 2023).
- Na consulta Especializada de Autismo da APAC, nos anos 2021, 2022, 2023, registou-se um total de 41 crianças/jovens diagnosticadas com PEA, tendência crescente.



Modalidades de Funcionamento



1. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Informa, orienta e apoia crianças/jovens com PEA e suas famílias, considerando as suas principais necessidades relativas ao diagnóstico, características da problemática, terapias, estratégias comportamentais e de intervenção, serviços de apoio existentes na comunidade e legislação, de modo a constituírem-se atores ativos do seu próprio processo de inclusão..

2. REABILITAÇÃO SOCIAL

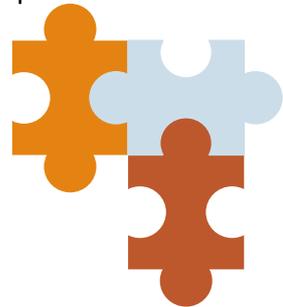
A reabilitação social da criança/jovem com PEA, poderá ser desenvolvida em equipamento (instalações da APAC), no domicílio ou na comunidade: treino de atividades da vida diária; competências básicas de autonomia; orientação e mobilidade; estimulação sensorial; Formação comportamental).



SUBSIDARIEDADE

A criação de um CAARPD para pessoas com PEA vem responder às solicitações recorrentes por parte dos utentes e da comunidade em geral, indo ao encontro das necessidades das famílias que diariamente demonstram preocupações face às necessidades dos seus filhos.

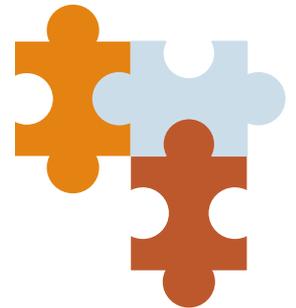
Acresce ainda o facto deste tipo de resposta não existir no concelho de Barcelos.





CONCERTAÇÃO

A manifestação de interesse da APAC para criação desta resposta social foi apresentada no GODI, bem como junto do Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Barcelos e última reunião de plenário do CLASB.





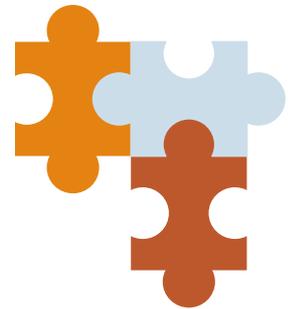
CARÁTER INOVADOR

- Oferece uma resposta concelhia no âmbito do atendimento, acompanhamento e reabilitação social de crianças/jovens com PEA e suas famílias, que ofereça terapias e metodologias atualmente reconhecidas.
- Serviço que responde a uma franja da população para a qual não existe localmente respostas concertadas, que concilie aspetos como o treino e capacitação do público-alvo, mas também dos cuidadores formais e informais.



CARÁTER INOVADOR

- Resposta social que tem subjacente a otimização do meio exterior envolvente, equipamentos disponíveis na comunidade, enquanto contexto informal de interação e capacitação, assim como promover experiências e aprendizagens de qualificação para a inclusão social e profissional na comunidade.





EMPREGABILIDADE

Com a implementação da Resposta Social prevê-se a criação de seis novos postos de trabalho, contemplando profissionais de diferentes áreas, de acordo com o desenvolvimento da resposta.

Estes recursos humanos serão alvo de formação especializada na área, requisito fundamental para a qualidade do serviço prestado.

Humanos :

Psicólogo; Assistente Social; Técnico de Reabilitação; Terapeuta da Fala; Terapeuta Ocupacional; Monitor.



COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Será fundamental, por meio da comunicação, alcançar este público de interesse, com finalidade de captar recursos para este projeto e sua sustentabilidade.

Meios de Comunicação:

- ✓ Imprensa local
- ✓ Canais de comunicação da Rede Social
- ✓ Flyers
- ✓ Newsletter institucional
- ✓ Site institucional
- ✓ Redes sociais institucionais (Insta, face, youtube)
- ✓ Palestras/seminários



PARCERIAS

As parcerias basilares são parte integrante da **Rede Social de Barcelos** na qual a APAC se inclui.

Parceiros que numa linha de proximidade acompanharão o processo de implementação e manutenção desta resposta, através da referenciação e acompanhamento do plano de intervenção/reabilitação:

- ❑ ISS; Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado III – Barcelos/Esposende; Hospital de Barcelos e Braga; outras entidades do terceiro setor.; IEFP; Município; Agrupamento de Escolas do concelho de Barcelos; Parceiros públicos/privados.

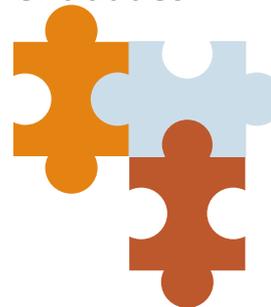


SUSTENTABILIDADE

Numa fase inicial será imprescindível protocolar a resposta com o Instituto de Segurança Social, junto do qual já foi manifestado o respetivo interesse.

Estão planeadas diferentes estratégias de atuação:

- Participação social dos beneficiários/famílias, (previsto na Portaria 60/2015, de 2 de março).
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas.
- Capitais próprios da instituição.





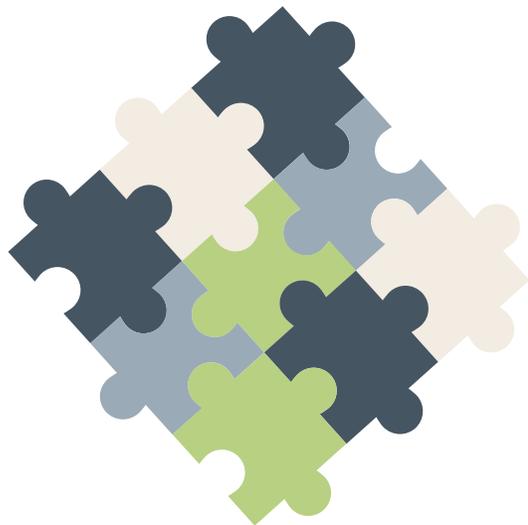
OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO

Vânia Gonçalves

13 dezembro 2023

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA





INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

SNIPI

O Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a intervenção precoce na infância.

A APAC já dispõe de um acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social, I.P. /Centro Distrital de Segurança Social de Braga, em 1 de janeiro do ano de 1998 e revisto a 31 de maio de 2011, para a resposta social de Intervenção Precoce na Infância.

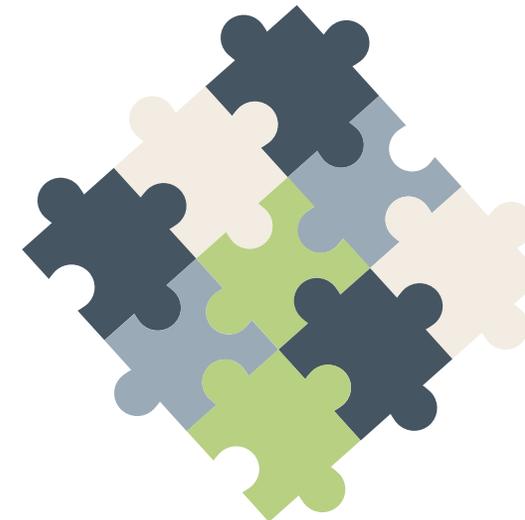
A resposta social de IPI está integrada numa Equipa Local de Intervenção designada de ELI7– Barcelos/Esposende, diz respeito à área geográfica da totalidade do concelho de **Esposende** (Antas, Apúlia e Fão; Belinho e Mar; Esposende, Marinhas, Gandra; Fonte Boa; Rio Tinto; Forjães; Gemeses; Palmeira de Faro e Curvos; Vila Chã), e cerca de **34 freguesias do concelho de Barcelos** (Balugães; Durrães; Aguiar; Tregosa; Fragoso; Quintiães; Aldreu; Palme; Carapeços; Tamel St^a Leocádia; Silva; Feitos; Vilar do monte; Abade de Neiva; Vila Boa; Arcozelo; Barcelos; Abade de Neiva; Creixomil; Vila Cova; Vila Frescaínha de S. Pedro; Vila Frescaínha de S. Martinho; Barcelinhos; Carvalhal; Gilmonde; Mariz; Perelhal; Vila Seca; Milhazes; Faria; Cristelo; Barqueiros e Paradela).





Pertinência

Os dados locais no âmbito das referências apontam para uma tendência crescente:



Os dados locais da ELI7 (à data de 11 de dezembro de 2023):

- **28 crianças** em lista de espera para avaliação pela ELI7
- **57 crianças elegíveis em lista de espera para intervenção** (34 de Barcelos; 23 de Esposende).
- Total: 85 crianças em lista de espera

Estes números, aliados à vasta área territorial de abrangência da ELI7 (95,4Km² referente ao concelho de Esposende, ao qual acresce um total de 34 freguesias do concelho de Barcelos), **apenas poderá ser colmatada com a criação de uma nova resposta social de Intervenção Precoce na Infância**, de forma a se responder de uma forma efetiva a todos que dela precisam, colmatando a lista de espera existente.



Pertinência



PLANO
NACIONAL DE
SAÚDE

“Maximizar os ganhos em saúde através do alinhamento e da integração de esforços sustentados de todos os setores da sociedade e da utilização de estratégias assentes na cidadania, na equidade e no acesso, na qualidade e nas políticas saudáveis”.

EIXO4 - MICRORREDE DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS



PDS
REDE SOCIAL
DE BARCELOS

GRUPOS-ALVO PRIORITÁRIOS

- Pessoas com deficiência ou incapacidades;
- Crianças e jovens adolescentes;
- População idosa
- Cuidadores formais e informais

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

- Potenciar os recursos da saúde e da intervenção social;
- Reconhecer profissionalmente a categoria de cuidador;
- Criar um programa de intervenção para a promoção da autonomia;
- Desenvolver a capacitação técnico-institucional.



IPI

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância prevê uma capacidade para **80 crianças entre os 0 e os 6 anos, do concelho de Barcelos e Esposende**, e respetivas famílias, que apresentem alterações nas funções ou estruturas do corpo, e/ou em risco grave de atraso de desenvolvimento.

Assegurará a prestação dos seguintes serviços:

- ❖ Psicologia
- ❖ Serviço Social
- ❖ Fisioterapia
- ❖ Terapia da Fala
- ❖ Terapia Ocupacional



SUBSIDIARIEDADE

A criação desta nova resposta social vem responder às solicitações recorrentes por parte da comunidade, indo ao encontro das necessidades das famílias e ao crescendo do número de referências para as Equipas Locais de Intervenção.

As respostas sociais de IPI existentes no concelho Barcelos e Esposende não são suficiente para responder à procura e dar resposta ao número de crianças elegíveis.



CONCERTAÇÃO

A manifestação de interesse da APAC para criação desta resposta social foi apresentada no GODI, bem como junto do Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Barcelos e última reunião de plenário do CLASB.





CARÁTER INOVADOR

- Tem subjacente a otimização do meio exterior envolvente, meio natural de vida, enquanto contexto informal de interação e capacitação.
- Trata-se de uma resposta social abrangente e concertada, que envolve as diferentes áreas de saber nomeadamente saúde, educação e social.
- O treino e capacitação dos cuidadores em contexto de vida real, tornando-se agentes da própria mudança, será promotor do desenvolvimento das competências pessoais e aquisições fundamentais nas crianças intervencionadas.



EMPREGABILIDADE

- Com a implementação da Resposta prevê-se serem criados cinco novos postos de trabalho de acordo com o desenvolvimento da resposta.
- Estes recursos humanos serão alvo de formação especializada na área, requisito fundamental para a qualidade do serviço prestado.

- Recursos Humanos:

Psicólogo

Assistente Social

Terapeuta da Fala

Terapeuta Ocupacional

Fisioterapeuta



PARCERIAS

- As parcerias basilares são parte integrante da **Rede Social de Barcelos** na qual a APAC se inclui.
- Parceiros que numa linha de proximidade acompanharão o processo de implementação e manutenção desta resposta, através da referenciação e acompanhamento do plano de intervenção/reabilitação: Instituto de Segurança Social; Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado III – Barcelos/Esposende; Hospital Santa Maria Maior de Barcelos; Hospital de Braga; Outras entidades do terceiro setor.; IEFP; Município; Agrupamento de Escolas do concelho de Barcelos.
- Pretende-se na atualidade a convidar outras entidades a se constituírem parte integrante do projeto designadamente a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Barcelos (projeto *Bebé Feliz*).



COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Será fundamental, por meio da comunicação, alcançar este público de interesse, com finalidade de captar recursos para este projeto e sua sustentabilidade.

Meios de Comunicação:

- ✓ Imprensa local
- ✓ Canais de comunicação da Rede Social
- ✓ Flyers
- ✓ Newsletter institucional
- ✓ Site institucional
- ✓ Redes sociais institucionais (Insta, face, youtube)
- ✓ Palestras/seminários



SUSTENTABILIDADE

Numa fase inicial será imprescindível protocolar a resposta com o Instituto de Segurança Social, junto do qual já foi manifestado o respetivo interesse.

A resposta social não prevê uma participação social dos beneficiários/famílias, sendo importante que a Instituição planeie diferentes estratégias de atuação:

- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas.
- Capitais próprios da instituição.



2023

OBRIGADA PELA
VOSSA ATENÇÃO

Vânia Gonçalves



Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: 108101
Identificação da entidade candidata: APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças
CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Tipo(s) de resposta(s) a criar: _____
Nº de lugares: 50

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016/2021
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: _____
Data de aprovação pelo plenário: _____

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 90,40%
Parecer (menção qualitativa): Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 90,40%
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____

Acta da reunião plenária (anexar) _____

Assinatura do Presidente do CLAS: _____

Data: 13.12.2023

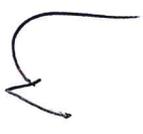
Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável



| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|------------------------|---|------------|-----------------------------------|-------------------|
| Pertinência | <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 100</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 75</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 65</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 25</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 10</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. 0</p> | 19% | x | 19,00 |
| Subsidiariedade | <p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. 100</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados. 45</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. 0</p> | 16% | x | 16,00 |

Validado

Validado

M

| |
|----------|
| Validado |
|----------|

| | |
|---|-------|
| x | 17,00 |
|---|-------|

| | | | |
|--------------------|---|----------|-----|
| Concertação | <p>A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que + a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.</p> <p>A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem - concertação com o CLAS.</p> | 100 0 | 17% |
|--------------------|---|----------|-----|

| |
|----------|
| Validado |
|----------|

| | |
|---|-------|
| x | 11,00 |
|---|-------|

| | | | |
|------------------|--|----------------|-----|
| Parcerias | <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas + responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.</p> | 100 35 0 | 11% |
|------------------|--|----------------|-----|

| |
|----------|
| Validado |
|----------|

| | |
|---|-------|
| x | 10,00 |
|---|-------|

| | | | |
|-----------------|--|----------------|-----|
| Inovação | <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas + validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.</p> | 100 60 0 | 10% |
|-----------------|--|----------------|-----|

| Divulgação | | 7% | | 7,00 | | Validado | |
|--|-----|----|--|------|--|----------|--|
| + A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 100 | | | x | | | |
| | 40 | | | | | | |
| | 0 | | | | | | |
| - A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação. | | | | | | | |

| Empregabilidade | | 8% | | 8,00 | | Validado | |
|--|-----|----|--|------|--|----------|--|
| + A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 100 | | | x | | | |
| | 60 | | | | | | |
| | 40 | | | | | | |
| - A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | | | | | | | |

M

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: 108102
Identificação da entidade candidata: APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Intervenção Precoce na Infância
Nº de lugares: 80

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016/2021
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015
Plano de Ação Ano do Plano de Ação: _____
Data de aprovação pelo plenário: _____

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 86,40%
Parecer (menção qualitativa): Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 86,40%
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável
Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____
Acta da reunião plenária (anexar) _____

Assinatura do Presidente do CLAS: _____

Data: 13.12.2023

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

M

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|--|---|------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <p>Pertinência</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre + as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS.</p> | <p>100</p> <p>75</p> <p>65</p> <p>25</p> <p>10</p> <p>0</p> | <p>19%</p> | <p>X</p> | <p>19,00</p> |
| <p>Subsidiariedade</p> <p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> | <p>100</p> <p>45</p> <p>0</p> | <p>16%</p> | <p>X</p> | <p>16,00</p> |
| <p>Validado</p> | | <p>Validado</p> | | |

M

| | | | | | | |
|--------------------|--|-----|-----|---|-------|----------|
| Concertação | + A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. | 100 | 17% | x | 17,00 | Validado |
| | - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS. | 0 | | | | |

| | | | | | | |
|------------------|---|-----|-----|---|-------|----------|
| Parcerias | Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 100 | 11% | x | 11,00 | Validado |
| | Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 35 | | | | |
| | - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto. | 0 | | | | |

| | | | | | | |
|-----------------|---|-----|-----|---|------|----------|
| Inovação | + A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 100 | 10% | x | 6,00 | Validado |
| | A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 60 | | | | |
| | - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto. | 0 | | | | |

M

| Divulgação | | 100 | 7% | 7,00 | Validado |
|------------|---|-----|----|------|----------|
| | + A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 100 | | | |
| | A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 40 | | | |
| | - A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação. | 0 | | | |

| Empregabilidade | | 100 | 8% | 8,00 | Validado |
|-----------------|--|-----|----|------|----------|
| | + A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 100 | | | |
| | A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 60 | | | |
| | A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 40 | | | |
| | - A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 0 | | | |

Amar 21- Associação de Apoio à Trissomia 21 e Outras Perturbações do Neurodesenvolvimento

Apresentação Núcleo Executivo- Respostas Sociais de CAARPD e Intervenção Precoce

Apresentado por:

Sílvia Costa | Assistente Social

Sobre a Amar 21:

A Amar 21- Associação de Apoio À Trissomia 21 surgiu em 2012, criada por pais, familiares, técnicos e amigos que se encontravam descontentes com a inexistência de respostas para as crianças/jovens/adultos com Trissomia 21.

Em 2017 devido à quantidade de procura que a Associação continha para pessoas com Outras Perturbações, abrimos o leque de intervenção para também Outras Perturbações do

Neurodesenvolvimento, alterando também o nosso nome de registo para o atual: AMAR 21-

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À TRISSOMIA 21 E OUTRAS PERTURBAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO





Os Nossos Serviços

Terapias Especializadas

Terapia da Fala, Psicologia, Nutricionista, Fisioterapia, Psicomotricidade, Educação Especial e Serviço Social

Ateliês Profissionais

Ateliê de Cozinha, Pastelaria, Pastelaria Saudável, Madeiras, Artes, Gesso e Olaria

Projetos Patinhas 21 e Emoções Digitais

Projetos dinamizados nos agrupamentos de escolas do Município de Barcelos

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência (Capacidade de 30 Utentes)

| Em que consiste? | Objetivos Gerais |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (Portaria nº 60/2015 de 2 de março) é um serviço especializado que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais. | <ul style="list-style-type: none">• Capacitação;• Criar Novos Postos de trabalho• Promoção de programas de reabilitação Social;• Inovação; |

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência

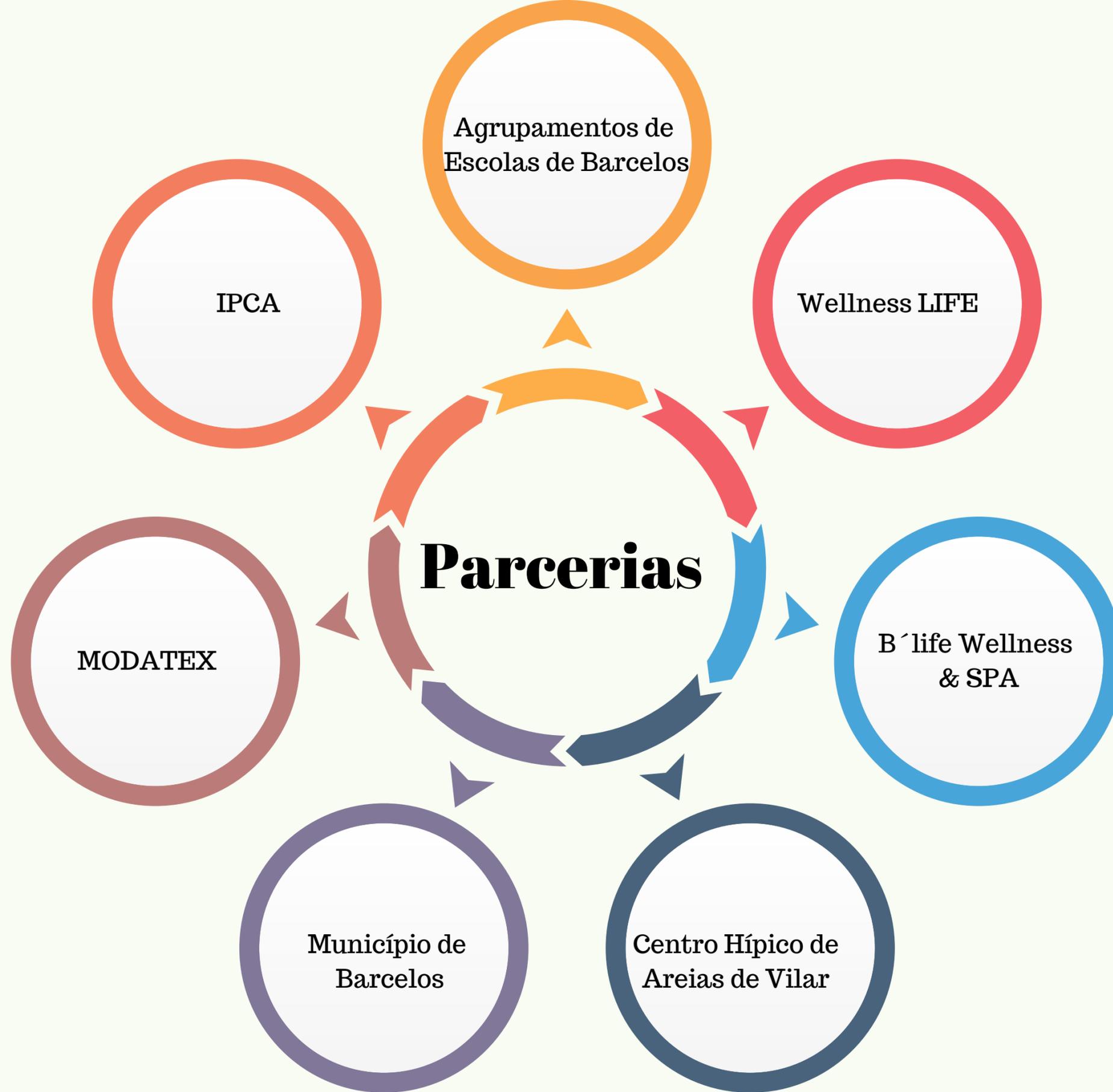
| Objetivos Especificos | Recursos Humanos a afetar |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Promoção de competências• Encaminhamentos• Atendimento Especializado• Criação de um espaço de Apoio psicossocial; | <ul style="list-style-type: none">• Assistente Social;• Terapeuta Ocupacional (a contratar);• Psicomotricista;• Psicóloga;• Administrativo/a (a contratar);• Motorista (a contratar);• Monitor/a (a contratar);• Auxiliar de Ação Educativa (a contratar); |

Intervenção Precoce na Infância (Capacidade de 80 utentes)

| Em que consiste? | Objetivos Gerais? |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e as suas famílias. Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. | <ul style="list-style-type: none">• Criação de novos postos de trabalho;• Autonomia;• Atividades de Aprendizagem;• Promover o desenvolvimento; |

Intervenção Precoce na Infância

| Objetivos Especificos? | Recursos Humanos a afetar |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Assegurar e incrementar o seu desenvolvimento pessoal;• Fornecer as autocompetências da família;• Promover a sua inclusão social.• Identificação de crianças com necessidade de intervenção;• Identificar Necessidades dos Encarregados de Educação; | <ul style="list-style-type: none">• Assistente Social;• Terapeuta Ocupacional (a contratar);• Psicomotricista;• Terapeuta da Fala (a contratar);• Psicóloga (a contratar);• Fisioterapeuta (a contratar); |





Conclusão

A inclusão acontece quando aprendemos com as diferenças e não com as igualdades

| Critério | Pontuação | Ponderação |
|----------|-----------|------------|
|----------|-----------|------------|

| Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|-----------------------------------|-------------------|
|-----------------------------------|-------------------|

| | | |
|---|-----|-----|
| Pertinência A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 100 | 19% |
| | 75 | |
| | 65 | |
| | 25 | |
| | 10 | |
| 0 | | |

| | |
|---|-------|
| X | 19,00 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

Validado

| | | |
|---|-----|-----|
| Subsidiariedade Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados. Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 100 | 16% |
| | 45 | |
| | 0 | |
| | | |

| | |
|---|-------|
| X | 16,00 |
| | |
| | |
| | |

Validado

| Concertação | |
|--|-----|
| + A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. | 100 |
| - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS. | 0 |
| 17% | |
| X | |
| 17,00 | |
| Validado | |

| Parcerias | |
|---|-----|
| Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 100 |
| Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 35 |
| - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto. | 0 |
| 11% | |
| X | |
| 11,00 | |
| Validado | |

| Inovação | |
|---|-----|
| + A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 100 |
| A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 60 |
| - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto. | 0 |
| 10% | |
| X | |
| 10,00 | |
| Validado | |

| Sustentabilidade | | | |
|---|--|-----|-----|
| + Sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas. | | 100 | |
| A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas. | | 70 | 12% |
| A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas. | | 20 | |
| - A candidatura/projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço. | | 0 | |

| | | |
|--|---|------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | x | 2,40 |

Validado

| | | |
|------------------|-----|-----|
| Pertinência | 100 | 19% |
| Subsidiariedade | 100 | 16% |
| Concertação | 100 | 17% |
| Parcerias | 100 | 11% |
| Inovação | 100 | 10% |
| Divulgação | 40 | 7% |
| Empregabilidade | 100 | 8% |
| Sustentabilidade | 20 | 12% |

| |
|-------|
| 19,00 |
| 16,00 |
| 17,00 |
| 11,00 |
| 10,00 |
| 2,80 |
| 8,00 |
| 2,40 |

TOTAL

100%

86,20

MENTÃO QUALITATIVA

Favorável

M

| Critério | Pontuação | Ponderação | Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial | |
|------------------------|---|------------|-----------------------------------|-------------------|-------|
| Pertinência | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre + as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 100 | | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 75 | | X | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 65 | 19% | | 19,00 |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 25 | | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 10 | | | |
| | A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planejamento do CLAS. | 0 | | | |
| Subsidiariedade | Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 100 | | | |
| | Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados. | 45 | 16% | X | 16,00 |
| | Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 0 | | | |

Validado

Validado

M

| | | | | | |
|--------------------|--|-----|-----|-------|----------|
| Concertação | + A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. | 100 | 17% | 17,00 | Validado |
| | - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS. | 0 | | | |

| | | | | | |
|------------------|---|-----|-----|-------|----------|
| Parcerias | Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 100 | 11% | 11,00 | Validado |
| | Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 35 | | | |
| | - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto. | 0 | | | |

| | | | | | |
|-----------------|---|-----|-----|-------|----------|
| Inovação | + A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 100 | 10% | 10,00 | Validado |
| | A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 60 | | | |
| | - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto. | 0 | | | |

M

Validado

| | | | |
|--|---|--|------|
| | | | |
| | x | | |
| | | | |
| | | | 2,80 |

Validado

| | | | |
|--|---|--|------|
| | | | |
| | x | | |
| | | | |
| | | | 8,00 |

| Divulgação | | | | |
|---|-----|--|--|----|
| + A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 100 | | | 7% |
| A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 40 | | | |
| - A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação. | 0 | | | |

| Empregabilidade | | | | |
|--|-----|--|--|----|
| + A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 100 | | | 8% |
| A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 60 | | | |
| A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 40 | | | |
| - A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 0 | | | |

M

| Sustentabilidade | | Validado | |
|---|-----|----------|------|
| + A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas. | 100 | | |
| A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas. | 70 | | |
| A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas. | 20 | x | 2,40 |
| - A candidatura/projeito não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço. | 0 | | |
| | | 12% | |

| | | |
|------------------|-----|--------------|
| Pertinência | 100 | 19,00 |
| Subsidiariedade | 100 | 16,00 |
| Concertação | 100 | 17,00 |
| Parcerias | 100 | 11,00 |
| Inovação | 100 | 10,00 |
| Divulgação | 40 | 2,80 |
| Empregabilidade | 100 | 8,00 |
| Sustentabilidade | 20 | 2,40 |
| TOTAL | | 86,20 |

86,20

Favorável

100%

MENÇÃO QUALITATIVA



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS
Casa de Saúde S. João de Deus
Barcelos

Unidade Sócio Ocupacional



- O Instituto S. João de Deus (ISJD) tem intervenção de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social, nos seus 8 Centros Assistenciais. Assim, e segundo o art. 2º dos seus Estatutos, presta serviços de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, medicina física e de reabilitação e prestação de cuidados nas valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Oferece cuidados de saúde a pessoas portadoras de doença mental, em regime de curto e longo internamento, e reabilitação psicossocial com inserção nas diferentes unidades consoante a patologia dos utentes e o seu grau de autonomia.
- A Casa de Saúde S. João de Deus Barcelos (CSSJDB), Centro Assistencial do ISJD, assume, na região Norte, um papel preponderante na prestação de cuidados de saúde mental e psiquiátricos. Com uma capacidade de cerca de 350 camas e uma lotação praticamente completa ao longo dos últimos anos, tendo por missão prestar cuidados de saúde e sociais humanizados, assentes na hospitalidade, com excelência técnica e rigor científico.
- Os objetivos desta intervenção vão desde a manutenção de estabilidade clínica, ao desenvolvimento das capacidades funcionais e cognitivas dos utentes, passando pelo processo de normalização do seu quotidiano, através da ocupação estruturada. Com vista a este desiderato, no ano 2000, a CSSJDB adotou um modelo de prestação de cuidados de base comunitária criando várias respostas de reabilitação psicossocial (residenciais e de apoio domiciliário), integrando desde 2017 a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental com duas Residências Autónomas.



- A CSSJD- B, que detém a certificação da qualidade pelo referencial EQUASS ASSURANCE, tem trabalhado em parceria com várias Instituições, o que se reflete em inúmeras participações nos projetos da rede social do concelho, e ações de âmbito comunitário, bem como em parceria com instituições de ensino superior para as quais a CSSJD - Barcelos constitui-se como referência para a realização de estágios académicos e profissionais.
- Com vários projetos de intervenção na comunidade, no âmbito da saúde mental, reconhecidos como exemplo de boas práticas, alguns a nível europeu, e com evidência de ganhos em saúde, reúne conhecimento, experiência e recursos humanos altamente especializados neste domínio de intervenção.



- O Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 “Barcelos, são as Pessoas”, da Rede Social de Barcelos, estabelece como grupos-alvo prioritários, no seu Eixo 4 – Microrrede de Cuidados Especializados, “Pessoas com deficiência ou incapacidades, crianças e jovens adolescentes, população idosa e cuidadores formais e informais”.
- As sessões participativas para a construção do próximo Plano de Desenvolvimento Social reforçaram a pertinência da necessidade de uma abordagem transversal da saúde mental, sustentada por várias estatísticas e estudos e concretizadas no documento da Comissão Europeia [“A comprehensive approach to Mental Health”](#), do qual resultam 5 pilares fundamentais de intervenção:
 - 1. Promoção da boa saúde mental e prevenção de problemas de saúde mental;
 - 2. Detecção precoce e rastreio de problemas de saúde mental;
 - 3. Continuar a combater os riscos psicossociais no trabalho;
 - 4. Apoio à saúde mental e acesso a tratamento e cuidados;
 - 5. Qualidade de vida.



- De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), em 2022, havia 20.375 pessoas com doença mental no concelho de Barcelos.
- Os dados do INE também mostram que o número de pessoas com doença mental tem aumentado nos últimos anos. Em 2012, havia 17.800 pessoas com doença mental no concelho de Barcelos, o que representa um aumento de 14,4% em 10 anos.
- A literatura científica refere que as perturbações mentais são um dos motivos mais frequentes de procura dos Cuidados de Saúde Primários. Também é evidenciada a sobre utilização, por parte das pessoas com estas perturbações, dos serviços de saúde, podendo representar cerca de 70% dos casos atendidos pelos clínicos, o que supõe um aumento de custos de 250% na Saúde Pública (Carlson & Bultz, 2003). Diferentes estudos concluem ainda que a frequência de planos de ocupação estruturada, reduzem o número de consultas dos médicos de família, o número de prescrições de psicofármacos, os custos de prescrição e referência de doentes. Assim sendo, a implementação deste projeto e tendo em consideração os dados referenciados, poderá contribuir para a diminuição dos custos em saúde, melhoria da qualidade de vida e da inclusão social dos beneficiários da intervenção.



- O défice de estruturas ocupacionais, preconizadas na RNCCISM, que permitam a ocupação estruturada destes indivíduos favorecendo, para além da estabilidade clínica, a melhoria da sua qualidade de vida e dos seus familiares está evidenciado também nas diretrizes do Plano de Ação 2012, do CLAS de Barcelos, que previa o alargamento para 60 lugares desta tipologia de resposta no concelho.
- Com base na prática assistencial CSSJDB, que se constitui como uma das maiores respostas na assistência à doença mental e de apoio social, da região norte, quer na resposta de internamento, quer pela experiência do programa de apoio domiciliário integrado em saúde mental, identificamos dificuldades no encaminhamento de utentes para respostas ocupacionais comunitárias sendo este fator propiciador de prolongamento nos internamentos de situações agudas e de eventuais reinternamentos.
- Segundo os dados do Portal da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados não existem, no concelho de Barcelos, respostas contratualizadas para a valência de Unidade Sócio Ocupacional para a população adulta;
- O Aviso n.º 08/C01-i02/2023 do PRR identifica Barcelos, como concelho prioritário, para a instalação desta tipologia de resposta elencando a necessidade de criar 30 novos lugares.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS
Casa de Saúde S. João de Deus
Barcelos

Unidade Sócio Ocupacional CONCERTAÇÃO

O Instituto S. João de Deus, através da Casa de Saúde S. João de Deus e da Casa de Saúde S. José, é um parceiro do CLAS desde a sua génese, com intervenção ativa nos vários grupos temáticos e operativos, bem como na representação das Entidades Sem Fins Lucrativos no Núcleo Executivo, tendo os seus projetos e iniciativas sido alvo de discussão e aprovação, ao longo dos anos, nesses mesmos meios.

Este Projeto está, em linha de continuidade com todo o trabalho de Reabilitação Psicossocial, efetuado nos estabelecimentos do ISJD, nomeadamente nas unidades residenciais de longo internamento, nas unidades de reabilitação psicossocial, nomeadamente as contratualizadas pela RNCCISM e com a intervenção das equipas de apoio domiciliário integrado em saúde mental, pois permitem a preparação e acompanhamento dos utentes com problemas de saúde mental permitindo a sua integração na comunidade. A existência de uma unidade sócio ocupacional corresponde à concretização de um compromisso técnico assumido com os utentes, mas tem também um vasto alcance simbólico, por ser um sinal visível, para os utentes e pessoal técnico, de que a filosofia de reabilitação é efetivamente implementada e consequente.



Parcerias já implementadas:

Câmara Municipal de Barcelos

Liga da inclusão

Liga de Boccia

CRES – grupos de auto ajuda,

Frequência das piscinas Municipais,

Universidade Sénior,

entre outras;

Centro Hípico em Areias de Vilar;

Rede Social promoção de atividades sócio culturais e desportivas

Centro de Emprego e Formação Profissional (apoio e encaminhamento para formação profissional).

Parcerias a implementar:

Setor terciário inserido no local de implementação da resposta para promoção da integração profissional.



- Como aspetos inovadores este projeto pretende:
 - Promover o acesso à tecnologia e à formação digital, quer dos colaboradores, quer dos beneficiários dos serviços desenvolvendo projetos de inclusão digital;
 - Utilizar a tecnologia para melhorar a eficiência dos seus serviços e para alcançar um maior número de pessoas utilizando plataformas digitais para prestar apoio a alguns beneficiários, para comunicar com parceiros e para gerir algumas atividades;
 - Atuar para que a transição digital seja inclusiva e não deixe ninguém para trás;
 - Capacitar colaboradores e beneficiários, na utilização de ferramentas tecnológicas que permitam o acompanhamento por vias telemáticas, implementando uma alternativa sempre que os utentes não possam, presencialmente, beneficiar da intervenção dos profissionais desta resposta;
 - Potenciar a utilização, por parte do utente, dos recursos e respostas já existentes na comunidade, criando uma sociedade mais inclusiva e justa, contribuindo de forma preponderante para a diminuição do estigma face à doença mental.



- As iniciativas da Casa de Saúde S. João de Deus– Barcelos preveem uma divulgação em duas vertentes:
 - Divulgação da resposta como meio de propiciar o encaminhamento e acesso de possíveis beneficiários;
 - Divulgação dos resultados da intervenção com o intuito de dar a conhecer a mais valia da resposta;

Para garantir esta estratégia serão usados os meios de divulgação da própria instituição, bem como das plataformas da Rede Social, nomeadamente com apresentação regular das atividades e resultados da intervenção que faz no concelho. Será ainda introduzida na Carta Social do concelho para favorecer a sua disseminação.

Dada a presença Local, Nacional e Europeia do ISJD, serão utilizados os meios e canais de comunicação existentes para garantir esta divulgação nos diferentes níveis.



- A concretização da resposta da Unidade Sócio Ocupacional prevê a criação de 6 postos de trabalho, de acordo com o rácio de Recursos Humanos previstos pela RNCCI-SM para este tipo de resposta e lotação:
 - 1 Psicólogo(a)
 - 1 Técnico(a) de Serviço Social
 - 2 Técnicos(as) de Reabilitação Psicossocial
 - 2 Monitores(as)

Tendo em conta as políticas de igualdade de género, de oportunidades e de não discriminação praticadas na instituição é pretensão deste projeto a contratação de pessoas com incapacidade.

O ISJD prevê para todos os colaboradores um Plano de Acolhimento e Integração que contempla formação ao nível da identidade institucional, bem como da área específica de intervenção, destacando-se aqui a formação disponibilizada pelo ISJD, entidade certificada pela DGERT, no âmbito da Reabilitação Psicossocial na Doença Mental Grave, para diferentes perfis profissionais.

Partindo de um acompanhamento de proximidade, baseado numa metodologia de Gestão de Caso, perspetivamos a promoção de autonomia, a estabilidade emocional e a participação social, com vista à integração social, familiar e profissional, almejando assim a integração no mercado de trabalho, dos beneficiários da resposta, que reúnam condições para tal, indo de encontro aos objetivos e prioridades do Aviso nº 08/C01-i02/2023.



- Sendo uma referência para os cuidados de saúde mental e psiquiatria a nível nacional, o ISJD estabeleceu como estratégia para o período 2022-2026 criar uma rede de estruturas e serviços nesta área, sendo as Unidades Sócio Ocupacionais uma das respostas de fundamental importância para o seu arranque e posterior alargamento para futuras respostas que possibilitem um envolvimento de intervenção 360º. Com 95 anos de história ao serviço da saúde mental e daqueles que mais necessitam de cuidados neste âmbito, a Casa de Saúde S. João de Deus Barcelos, estabelecimento do ISJD, promotor deste projeto, dá garantias da capacidade de afetação dos recursos técnicos e de estrutura necessários à implementação desta resposta evidenciando, na sua Missão e Visão, uma filosofia de vocação da permanência, dedicando uma atenção peculiar aos mais necessitados e desprotegidos não tendo como objetivo o benefício financeiro pelos seus serviços, mas antes tendo em vista uma verdadeira resposta às necessidades das comunidades.

Toda a estrutura existente e experiência acumulada permitirão assegurar a implementação e desenvolvimento sustentável do projeto.

A resposta será suportada pelo financiamento vigente na RNCCISM, que prevê a participação do utente e quando são identificadas necessidades, pela segurança social.

As candidaturas aprovadas aos avisos do PRR para o estabelecimento de respostas da RNCCI preveem, a contratualização para o seu funcionamento por um período de 20 anos.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS
Casa de Saúde S. João de Deus
Barcelos

OBRIGADO !

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: T701216253-6809
Identificação da entidade candidata: Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. João de Deus
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Unidade Sócio Ocupacional
Nº de lugares: 45

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: _____
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016/2021
Data de aprovação pelo plenário: _____
Plano de Ação Ano do Plano de Ação: _____
Data de aprovação pelo plenário: _____

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 90,40%
Parecer (menção qualitativa): Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 90,40%
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: _____
Acta da reunião plenária (anexar) _____

Assinatura do Presidente do CLAS: AT - RL
Data: 13.12.2022

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

| Critério | Pontuação | Ponderação |
|----------|-----------|------------|
|----------|-----------|------------|

| Assinalar o nível aplicável com X | Pontuação Parcial |
|-----------------------------------|-------------------|
|-----------------------------------|-------------------|

| Pertinência | Pontuação | Ponderação |
|--|-----------|------------|
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre + as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 100 | 19% |
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 75 | |
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 65 | |
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 25 | |
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 10 | |
| A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. | 0 | |

| | |
|---|-------|
| X | 19,00 |
| | |
| | |
| | |
| | |

Validado

| Subsidiariedade | Pontuação | Ponderação |
|---|-----------|------------|
| Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 100 | 16% |
| Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados. | 45 | |
| Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto. | 0 | |

| | |
|---|-------|
| X | 16,00 |
| | |
| | |

Validado

M

| | | | | | | |
|--------------------|---|-----|-----|---|-------|----------|
| Concertação | + A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. | 100 | 17% | x | 17,00 | Validado |
| | - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS. | 0 | | | | |
| Parcerias | + Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 100 | 11% | x | 11,00 | Validado |
| | + Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. | 35 | | | | |
| | - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto. | 0 | | | | |
| Inovação | + A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 100 | 10% | x | 10,00 | Validado |
| | + A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). | 60 | | | | |
| | - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto. | 0 | | | | |

| Divulgação | |
|---|-----|
| + A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 100 |
| A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). | 40 |
| - A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação. | 0 |
| 7% | |
| X | |
| 7,00 | |
| Validado | |

| Empregabilidade | |
|--|-----|
| + A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 100 |
| A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 60 |
| A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 40 |
| - A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos. | 0 |
| 8% | |
| X | |
| 8,00 | |
| Validado | |

PROJETO

trampolim

ISD 2022 | BPI



CLASB 13/12/2023

RESPOSTAS INOVADORAS

Comunidade de Inserção



G A S C

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

CLASB 13/12/2023



1. AVISO DE CANDIDATURA

Comunidade de Inserção

2. PERTINÊNCIA E INOVAÇÃO

Empregabilidade
Sustentabilidade

3. PARCERIAS

Outras parcerias
privadas

4. DIVULGAÇÃO

Comunicação por múltiplos canais



1. Aviso de Candidatura

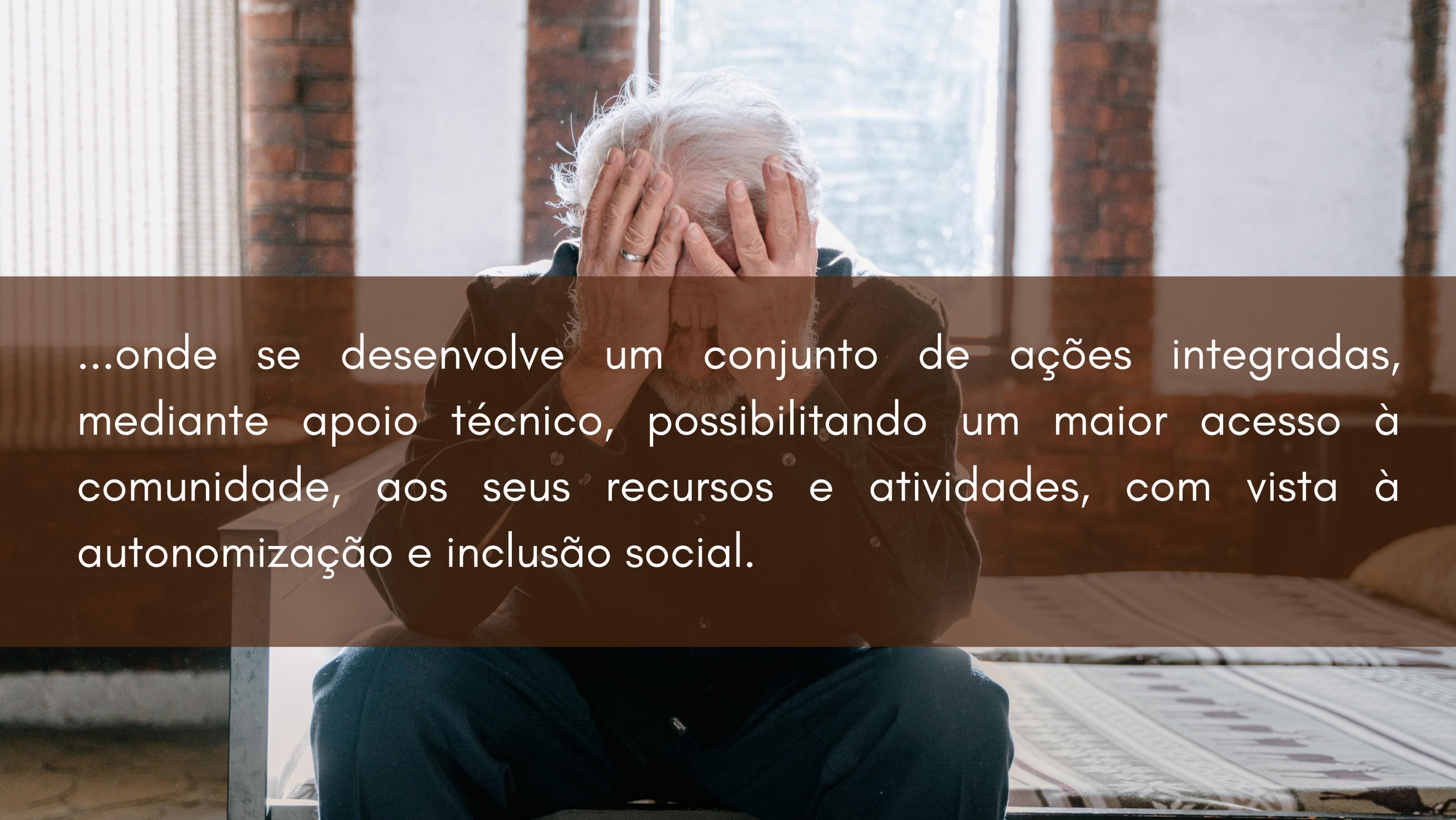
PROCOOP – Demonstração de
Interesse (DI) 1/DI/2023

Prazo Prorrogado até 30 de
outubro de 2023

O QUE É?

Comunidade de inserção

É uma resposta social destinada a grupos de indivíduos e ou famílias que se encontram em situação de exclusão, marginalização ou vulnerabilidade social...

An elderly man with white hair is sitting in a room, covering his face with his hands. He is wearing a dark jacket and a ring on his left hand. The room has a window with a view of trees and brick pillars. The text is overlaid on a semi-transparent dark brown background.

...onde se desenvolve um conjunto de ações integradas, mediante apoio técnico, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades, com vista à autonomização e inclusão social.



Resposta social regulada pela Portaria nº 324/2021, de 29 de dezembro, na sua redação atual, que estabelece as condições de instalação, organização e funcionamento.



A CI pode assumir **duas modalidades:**

com alojamento

sem alojamento



Período de demonstração de interesse:

26 de outubro de 2023,
prorrogado até 30 de outubro de 2023

Local: 2 apartamentos no concelho de
Barcelos

Capacidade: 8 utentes

Funcionamento: 24 horas



2. Pertinência ...

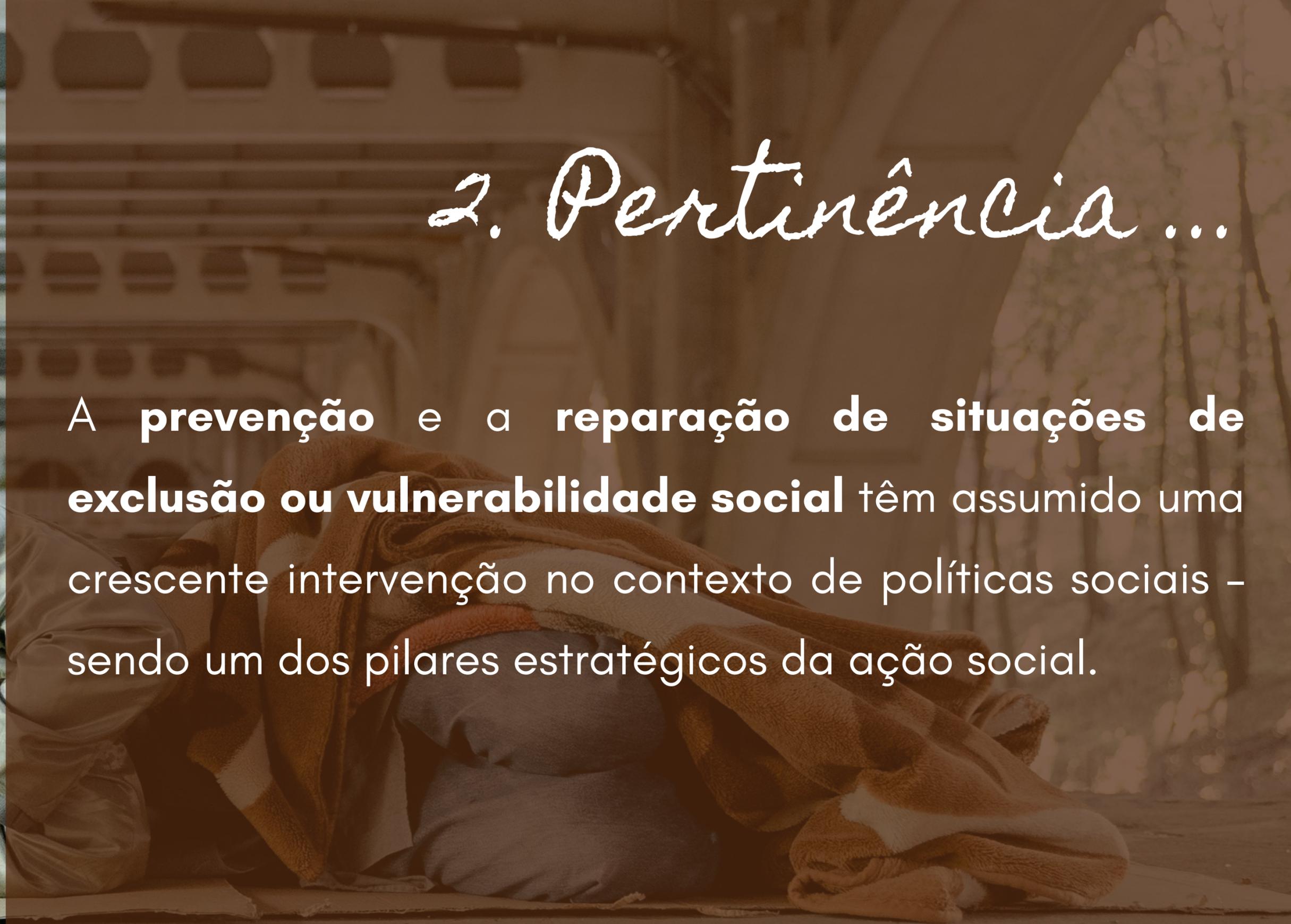
Percurso concelhio de reforço crescente de respostas na área da intervenção nas pessoas em situação de sem abrigo:

- Projeto Um Teto Para Todos
- Espaço Noturno de Pernoita Temporária
- Projeto SOU+
- Housing First
- Barcelos D'Abrigo



2. Pertinência ...

A **prevenção e a reparação de situações de exclusão ou vulnerabilidade social** têm assumido uma crescente intervenção no contexto de políticas sociais – sendo um dos pilares estratégicos da ação social.





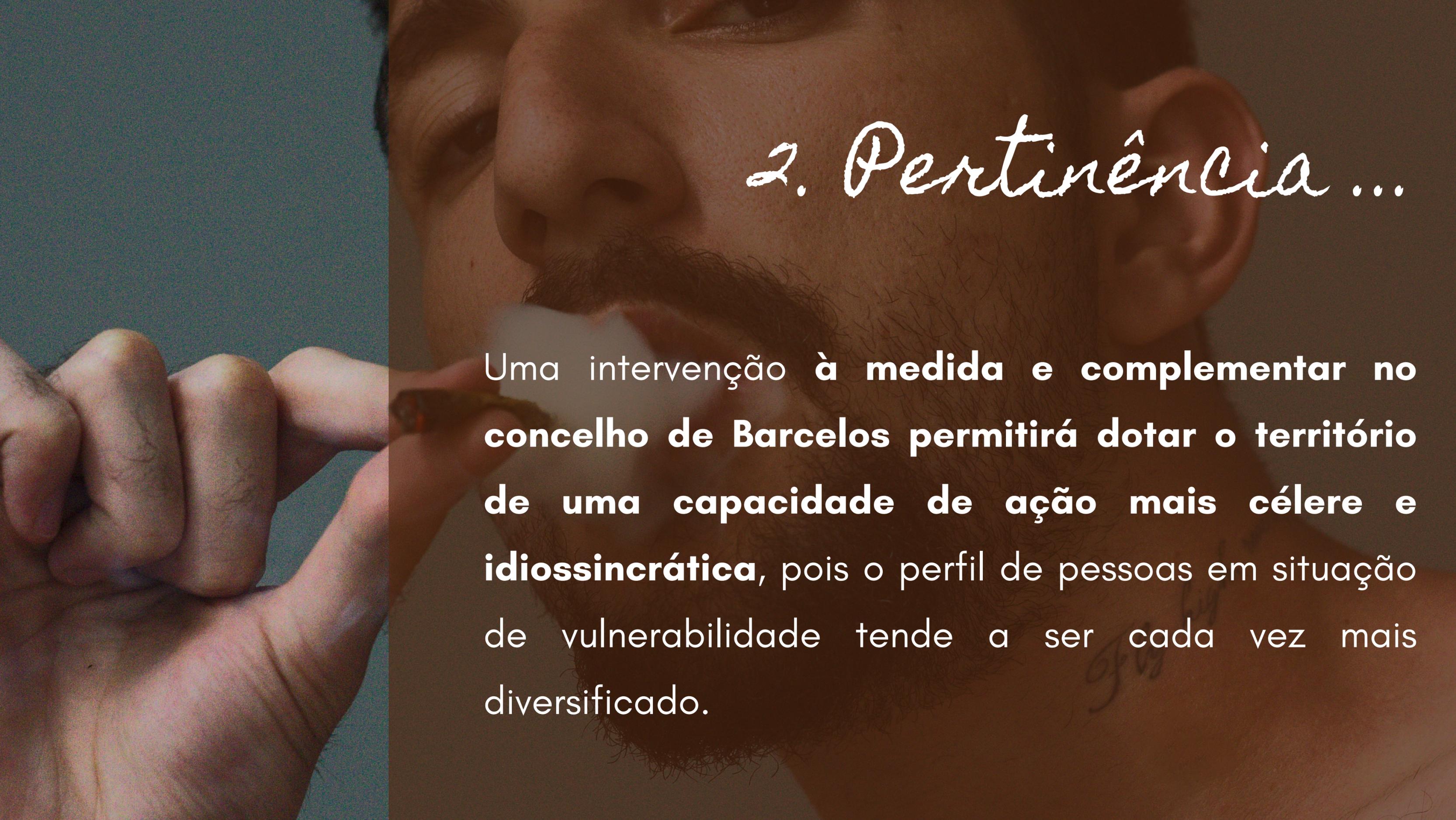
2. Pertinência...

O cenário macroeconómico, com o período pós-pandemia e a guerra, o aumento exponencial da inflação, o custo disparado da habitação (e consequente aumento das situações de despejo) e da energia, consubstancia uma diminuição da capacidade económica das pessoas e famílias e antevê o agravamento das situações de vulnerabilidade social e exclusão.

A close-up photograph of a woman's face, showing significant facial trauma. There are deep lacerations on her cheek and lip, and a large bruise on her forehead. She has a pained expression and is resting her head on a wooden surface.

2. Pertinência ...

A resposta social Comunidade de Inserção vem **apoiar a reparação de danos e a prevenção de outros** em desenvolvimento em "espiral", dirigindo-se a grupos específicos de **pessoas em grave vulnerabilidade social.**



2. Pertinência ...

Uma intervenção **à medida e complementar no concelho de Barcelos** permitirá dotar o território de uma capacidade de ação mais célere e **idiossincrática**, pois o perfil de pessoas em situação de vulnerabilidade tende a ser cada vez mais diversificado.

...e inovação

Inovação prevista:

- Resposta nova no território
- Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional ao nível das boas práticas com: GAF e Cruz Vermelha Portuguesa



empregabilidade

Está prevista a criação de novos postos de trabalho ajustados ao número de utentes aprovado em Acordo de Cooperação:

1 Diretor Técnico a 100% + 1 Auxiliar de Serviços Gerais

Formação no âmbito do Plano de Formação Interna da equipa

Formação contínua de todos/as os/as colaboradores/as

Formação externa promovida por outras entidades e parceiros

empregabilidade

Sensibilização a formação de Técnico de Apoio à Víctima (TAV)

Participação nas reuniões de partilha de boas práticas, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional

Envolvimento em tutoria de duas entidades com experiência de intervenção – GAF e Cruz Vermelha de Braga

sustentabilidade

Candidatura a Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social - Gestão do Acordo de Cooperação pelo GASC

Otimização do Know How acumulado pelo GASC, ao longo de 17 anos, em matéria de acolhimento temporário e intervenção junto de pessoas em situação de vulnerabilidade social e em grupos específicos

A group of diverse people in a meeting, with a semi-transparent brown overlay containing text. The background shows several individuals, including a man with red hair in a blue shirt, a man with glasses in a white shirt, and a woman with curly hair in a green top. They appear to be engaged in a collaborative activity, possibly a brainstorming session or a presentation. The text is overlaid on the right side of the image.

3. Parcerias

Parcerias que se pretendem formalizar:

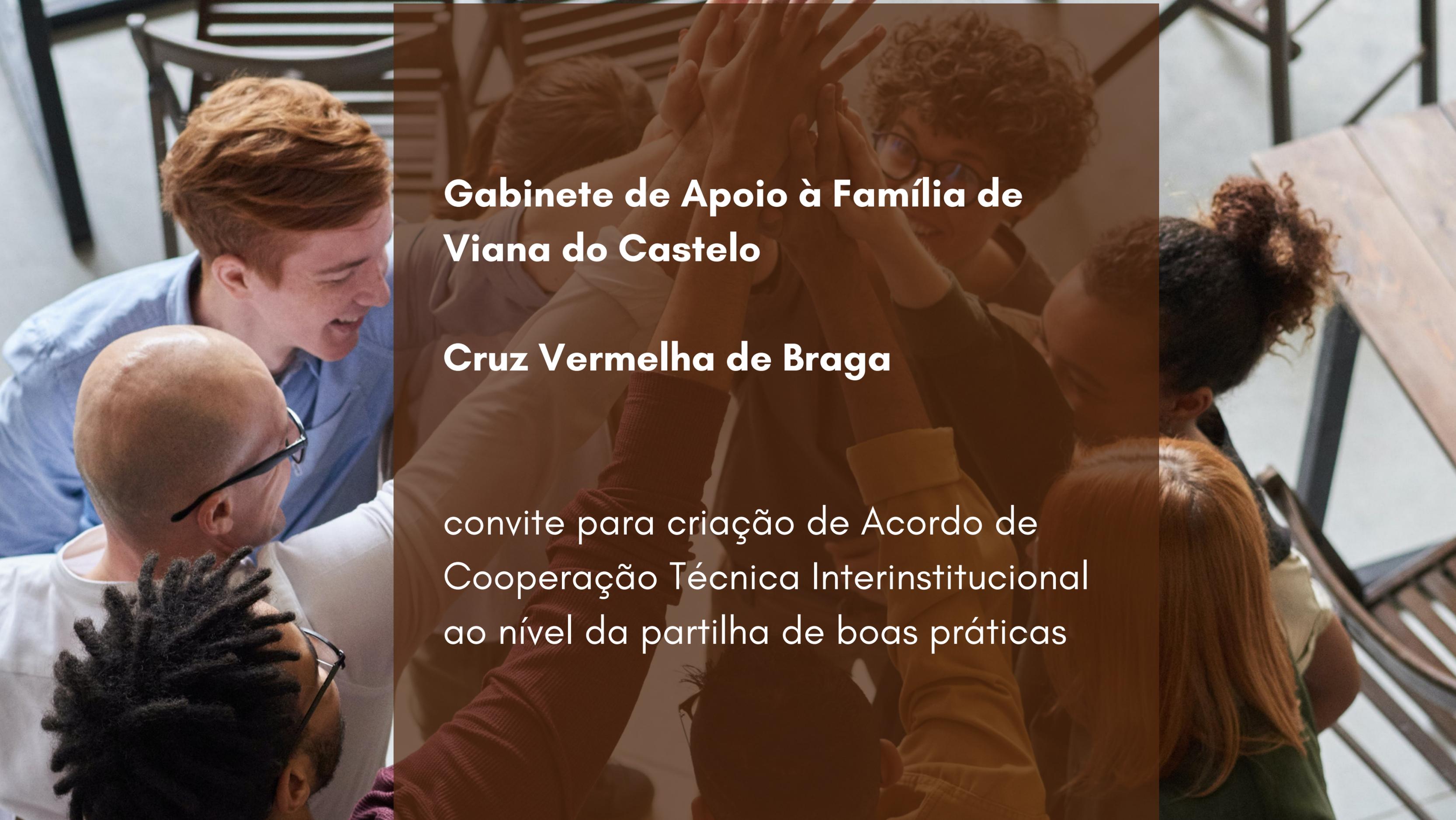
NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Barcelos

Rede Social de Barcelos – trabalho em rede e partilha de resultados da intervenção no final de cada ano civil



Centro Distrital da Segurança Social - gestão de Acordo/ Protocolo de Cooperação

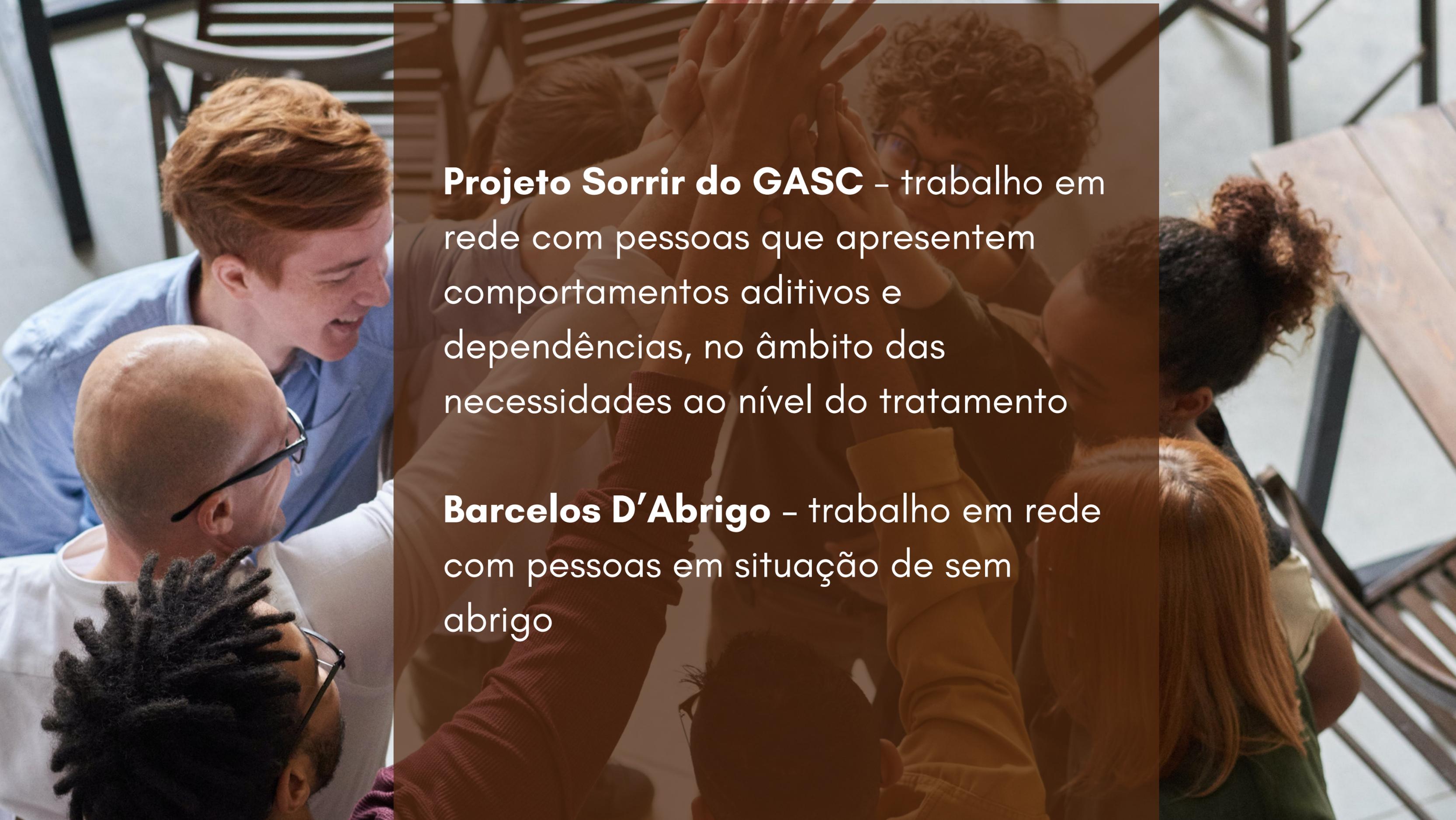
SAAS - trabalho em rede e partilha de informação mensal acerca dos/as utentes integrados/as

The image features a central graphic of several hands stacked on top of each other in a huddle, symbolizing teamwork and collaboration. This graphic is overlaid on a background image of a group of diverse people in a meeting. On the left, a man with red hair in a blue shirt is looking towards a man with glasses and a white shirt. In the foreground, a man with dreadlocks is also visible. On the right, a woman with curly hair is looking towards the center. The overall scene is a professional meeting or workshop.

Gabinete de Apoio à Família de Viana do Castelo

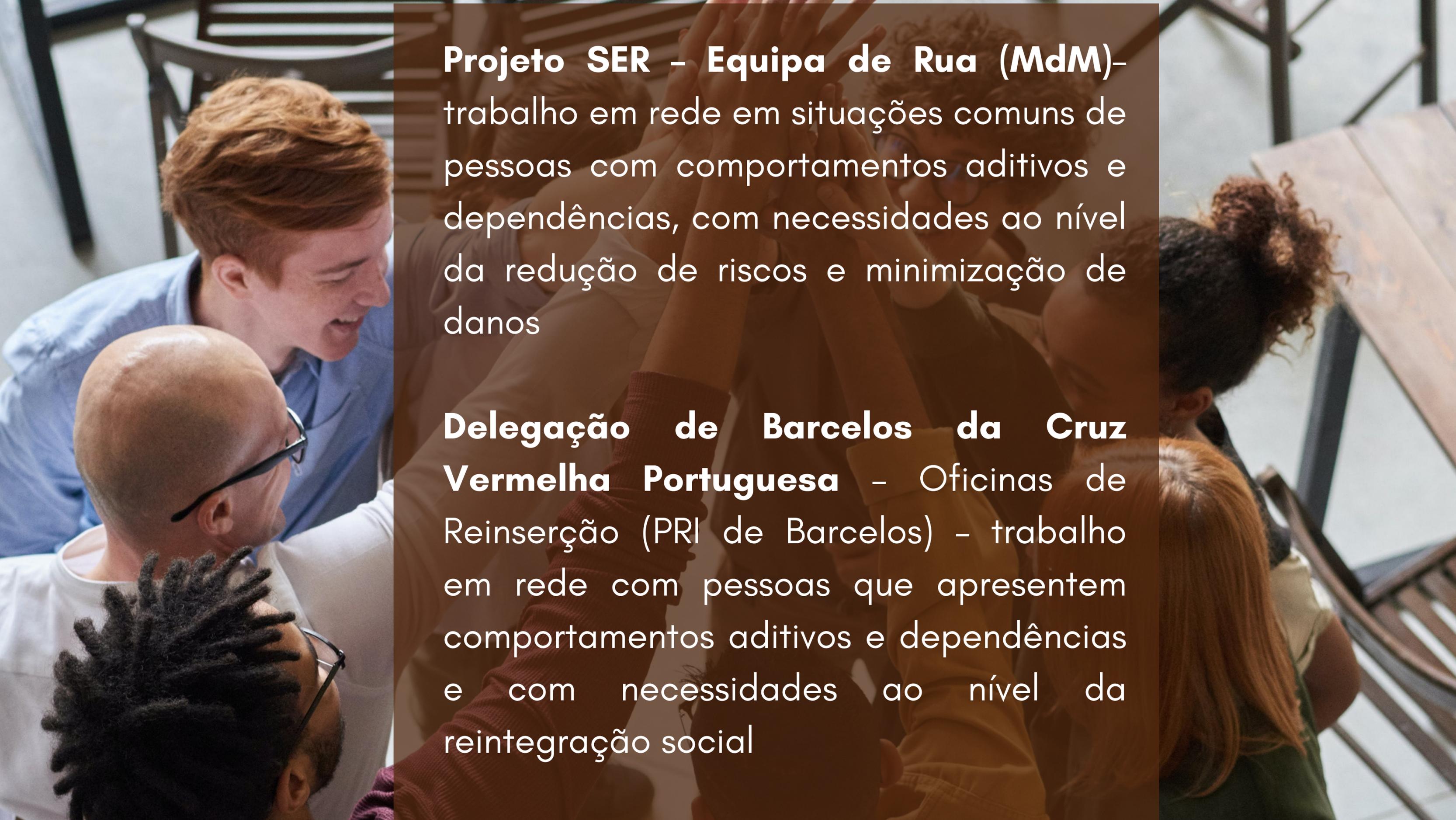
Cruz Vermelha de Braga

convite para criação de Acordo de
Cooperação Técnica Interinstitucional
ao nível da partilha de boas práticas

A group of diverse people in a meeting, with a central focus on hands raised in a gesture of agreement or support. The background is a semi-transparent brown overlay.

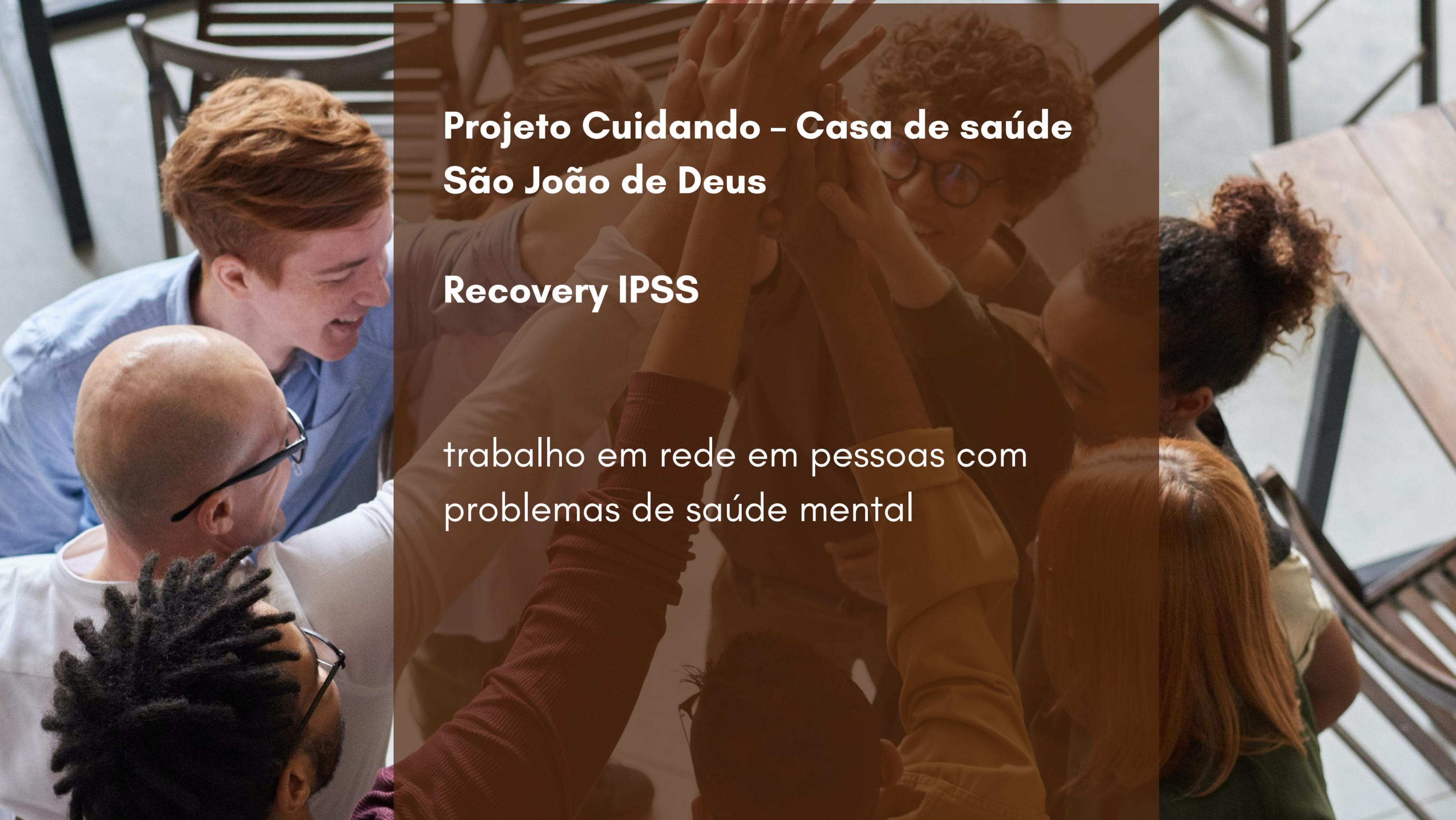
Projeto Sorrir do GASC – trabalho em rede com pessoas que apresentem comportamentos aditivos e dependências, no âmbito das necessidades ao nível do tratamento

Barcelos D’Abrigo – trabalho em rede com pessoas em situação de sem abrigo



Projeto SER – Equipa de Rua (MdM) – trabalho em rede em situações comuns de pessoas com comportamentos aditivos e dependências, com necessidades ao nível da redução de riscos e minimização de danos

Delegação de Barcelos da Cruz Vermelha Portuguesa – Oficinas de Reinserção (PRI de Barcelos) – trabalho em rede com pessoas que apresentem comportamentos aditivos e dependências e com necessidades ao nível da reintegração social

The image is a composite. The background shows a group of people in a meeting. On the left, a man with red hair in a blue shirt is looking towards a man with glasses and a white shirt. In the foreground, a man with dreadlocks is also visible. The right side of the image shows a woman with curly hair and another woman with long hair. Overlaid on the center is a semi-transparent brown rectangle containing text. In the background of this rectangle, several hands are raised in a huddle, symbolizing teamwork and support.

Projeto Cuidando – Casa de saúde São João de Deus

Recovery IPSS

trabalho em rede em pessoas com
problemas de saúde mental



Outras parcerias privadas:

IEFP – interlocutor para as pessoas em situação de sem abrigo

Outras entidades privadas, ao nível de serviços como:

- Cabeleireiros/ Barbearias
- Entidades que promovem integração profissional
- Outras que se mostrem relevantes para o Plano de Intervenção Individual de cada utente

4. divulgação

Comunicação por múltiplos canais:

- Via Rede Social aos parceiros locais
- Via redes sociais
- Website
- Imprensa local e distrital



4. divulgação

De destacar, que será compromisso a divulgação em CLASB dos resultados anuais da intervenção desta resposta, numa lógica de partilha e transparência no trabalho em rede.



RESPOSTAS INOVADORAS

Comunidade de Inserção

OBRIGADA!



G A S C

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

CLASB 13/12/2023



A Educação não transforma o mundo. A educação transforma as pessoas.
As pessoas transformam o mundo.

*

Aprender é estar vivo, é ter vida, é não envelhecer na nossa interioridade,
é conviver criativamente com as dúvidas; é adquirir conhecimento para
transformar o mundo interior e o mundo que nos rodeia.



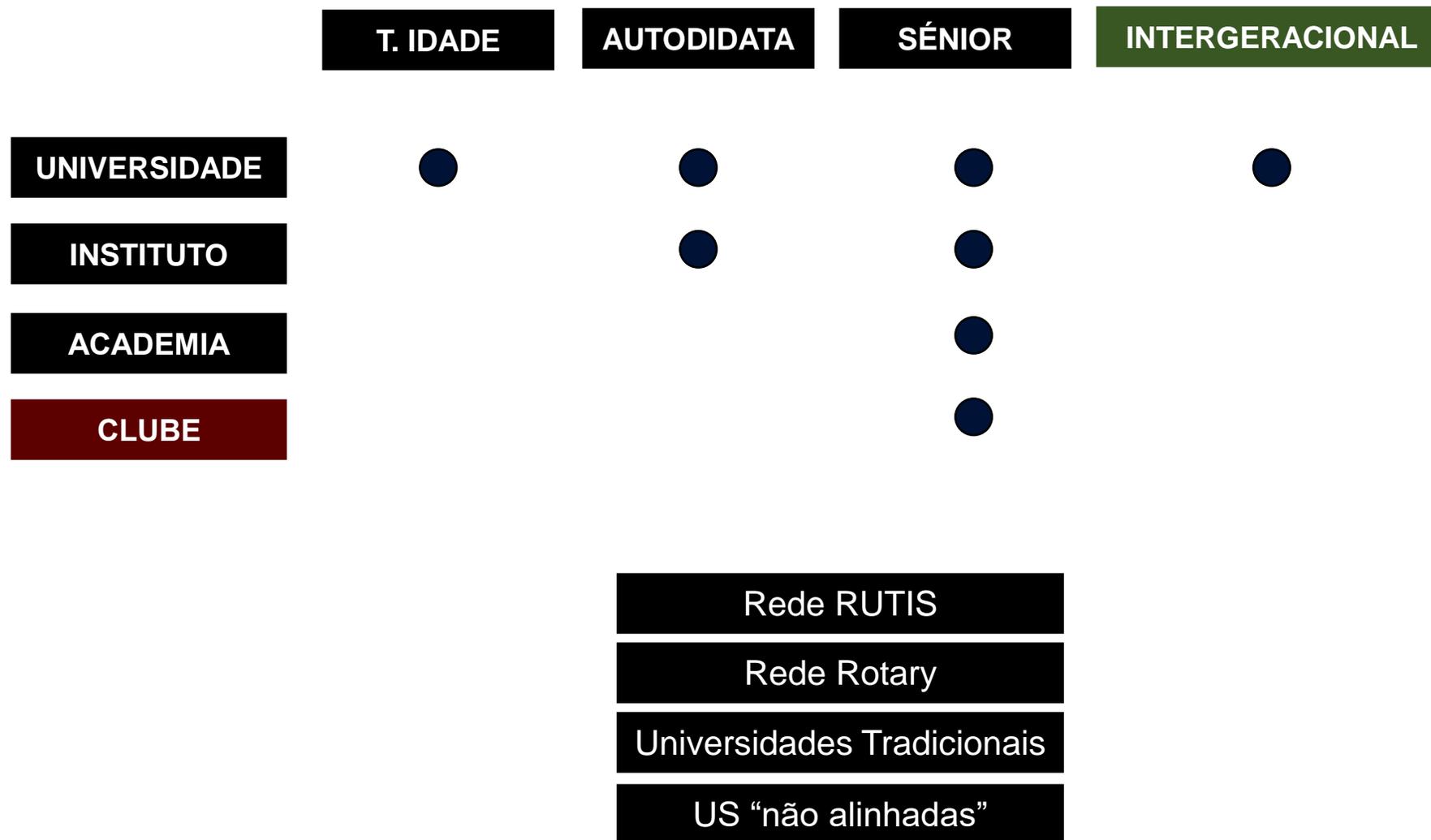
UNIVERSIDADE BARCELOS SÊNIOR
UNIVERSIDADE SÊNIOR DE BARCELOS
(2012)



MUNICÍPIO DE
BARCELOS



Universidades Seniores – um chapéu.



Contextos, origem e evolução das US.

1972. Educação Permanente.

1973. U3I Toulouse ► Modelo Francês.

1981. UTI de Londres ► Modelo Britânico.

1988. UTI de Lisboa.

► US EM PORTUGAL (Enquadramento das US - Educação).

1996. Educação ao Longo da Vida.

1999. A.I. da Pessoa Idosa.

2000/2005. Enquadramento - Educação Social. Convocam a Gerontologia.

2012. A.E. Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações.

► Idade funcional.

► População ativa.

► Idoso.

2016. Reconhecimento oficial - Resolução do Conselho de Ministros nº76/2016.

2019. Enquadramento - Educação. Convocam a Psicologia do Desenvolvimento.

Membros do Conselho Nacional da Educação.



Enquadramento das US.

✓ Envelhecimento ativo e saudável.

✓ Educação permanente/ao longo da vida. Ensino-não formal.

Finalidade e Objetivos Gerais das US.

Pessoa.

Projeto de vida.

Realização e felicidade.

Ensino-aprendizagem.

Centros de interesse dos alunos.

Desafios do futuro universal comum.

Preparação precoce.

Idades mais avançadas.

Tempo da reforma.

Estimulação.

Ferramentas auto promotoras da QV.

Competências de Vida.



OFERTA CURRICULAR

DISCIPLINAS

OFICINAS

WORKSHOPS

CONFERÊNCIAS

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

VISITAS DE ESTUDO

Cidadania Ética
História, do Local ao Universal
História da Religião e das Religiões
Património Cultural e Religioso de Barcelos

146
ALUNOS

Clube de leitores
Língua, Cultura e Comunicação
Inglês (vários níveis)
Literacia Digital (várias ofertas)

72
ALUNOS

Canto
Cavaquinhos
Formação Musical
Tuna

81
ALUNOS

Dança
Ginástica
Hidroginástica
Pilates Clínico
Gastronomia e Saúde Alimentar
Saúde e Bem-Estar

122
ALUNOS

Fotografia
Pintura
Teatro

45
ALUNOS

36 HORAS DE AULAS
SEMANAIS
+
CONFERÊNCIAS, VISITAS DE
ESTUDO E CONVÍVIOS.

1952 HORAS DE ATIVIDADES
POR ANO LETIVO.





U^s

UNIVERSIDADES
ELEVADAS À SENIORIDADE
- EDUCAÇÃO/ENSINO NÃO FORMAL -

**UM PROJETO DE UMA
COMUNIDADE**

EDUCAÇÃO PERMANENTE
EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

